

JORNAL REGIONALISTA DEFE
Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixoto

DIÁRIO DE AVEIRO - AE
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

Telex 37489



**Naufrágio de ontem, em Aveiro
foi a 30 metros da costa**

Ninguém acudiu e eles pediram socorro durante duas horas

Foi mais um acidente náutico que se verificou na madrugada de ontem ao largo de S. Jacinto, em Aveiro naufragando a embarcação de pesca costeira «Cláudio Manuel», com 8 tripulantes a bordo, dos quais apenas dois se salvaram, tendo outros dois sido retirados das águas já sem vida e os restantes quatro são dados como desaparecidos.

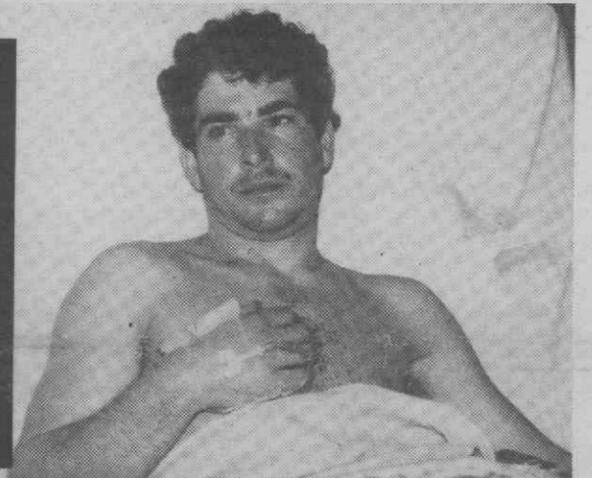
— Clamavam familiares

LER NA PÁGINA 5

4.º acidente náutico
e 3.º naufrágio
em 4 dias
provocam 11 mortos



«O mar rouba-nos os nossos homens», diz, ajoelhada em frente do Hospital de Aveiro, a sogra de um dos desaparecidos.



Manuel António Rodrigues Braga um dos sobreviventes do naufrágio.

África do Sul

Golpe no Bantustão de Bofutatswana

O líder do Partido Progressista do Povo, até agora na oposição no Bantustão do Bofutatswana, Rocky Malebane-Metsing, foi ontem empossado como Presidente, poucas horas depois de o Exército ter deposto o anterior líder, Lucas Mangope.

O novo Presidente tinha sido levado de casa por soldados, que o conduziram ao Parlamento, onde prestou juramento pouco depois das 8 horas (6 horas em Lisboa).

Os soldados que ocuparam a rádio tinham anunciado que o golpe decorreria sem derramamento de sangue, mas fontes na capital do Bantustão, Mmabatho, disseram que pelo menos duas pessoas morreram em recontros perto do principal Quartel do Exército.

Informações da rádio e de testemunhas indicam que o Presidente, Lucas Mangope, de 64 anos, e 21 membros do seu Governo, foram presos.

Em comunicado difundido pela rádio do Bofutatswana, o Exército acusou o Governo de

Mangope de corrupção em larga escala, incluindo a concessão de contratos de obras públicas sem concurso.

O comunicado refere o nome de Shabtai Kalmanowitz, «íntimo associado do Presidente Mangope, que beneficiava de direitos económicos especiais», como sendo figura central na alegada corrupção.

Kalmanowitz está actualmente detido em Israel sob suspeita de espionagem a favor da União Soviética.

Kalmanowitz emigrou da União Soviética para Israel em 1971. Fontes em Mmabatho disseram que ele chegou ao Bantustão em 1980 e que se tornou um íntimo amigo do Presidente.

O Partido Progressivo do Povo tinha denunciado, no ano passado, que Kalmanowitz e um alemão, com o nome de Henry Landschaft, de Francfort, tinham recebido lucrativos contratos de construção no território.

Kalmanowitz era o representante oficial de comércio do Bofutatswana em Israel até que foi detido no ano passado, disseram as fontes na capital do Bantustão.

O Bofutatswana, formado por uma série de sete territórios a norte e oeste de Joanesburgo, perto da fronteira com o Botsuana, recebeu a «independência» da África do Sul em 6 de Dezembro de 1977, mas apenas é reconhecido por Pretória, tal como acontece com outros três bantustões: Ciskei, Transkei e Venda.

Lucas Mangope foi reeleito em Outubro do ano passado, numa eleição em que votaram apenas 15.000 dos 2,5 milhões de eleitores e que a oposição considerou fraudulentas.

Instaurado inquérito ao Instituto do Sangue

A ministra da Saúde mandou instaurar um inquérito ao Instituto Nacional de Sangue «para, com a maior rapidez e o maior vigor, apurar do cumprimento da legislação em vigor» nas análises — informou ontem em nota oficiosa o Gabinete do Primeiro-Ministro.

A nota surge como resposta a «declarações alarmistas» do ex-director do INS «a propósito de supostas irregularidades no controlo de sangues», eventualidade que — escreve-se no texto — anteriormente o ex-responsável do Instituto «nunca fizera chegar ao conhecimento do Governo».

A ministra da Saúde nomeou também uma Comissão Instaladora para o INS, constituída por dois inspectores-assessores da Inspeção-Geral dos Serviços de Saúde «com o objectivo de assegurar o eficaz e correcto funcionamento daquele importante instituto público».

Bacalhau tem preços vigilados

O bacalhau salgado seco dos tipos crescido, corrente, miúdo, sortido grande, sortido pequeno e afins fica sujeito a partir de hoje ao regime de preços vigilados, refere uma portaria ontem publicada.

A medida é justificada pela Secretaria de Estado do Comércio Interno pelo facto de o preço na origem deste tipo de bacalhau ser formado livremente pela procura no mercado internacional.

População cortou estrada Ovar/S. Jacinto

— Mau estado da via e extracção de areias em S. Jacinto na origem da posição de força

LER NA PÁGINA 3

Cruz Vermelha Portuguesa completa 123.º aniversário

— Assinalado em Aveiro com uma sessão de trabalho

A Cruz Vermelha Portuguesa celebra hoje o seu 123.º aniversário, cujas comemorações se realizam na sede daquela instituição, em Lisboa.

Em Aveiro, a data será assinalada com uma sessão de trabalho, com a presença de todos os membros da Direcção, destinada a analisar as actividades desenvolvidas pela instituição.

Criada em 27 de Novembro de 1870, a Delegação da Cruz Vermelha de Aveiro foi a sexta delegação da instituição a formar-se no nosso país, que aderiu em 1865 a ideia do suíço Henri Dunant, fundador da Cruz Vermelha Internacional.

A acção da Delegação de Aveiro da Cruz Vermelha Portuguesa seria entretanto interrompida durante um largo período, devido à instabilidade política que se vivia. Sabe-se, todavia, que montou brigadas de socorro em Agueda e outros locais da região durante as lutas entre republicanos e monárquicos, antes do advento da República.

Sabe-se também que, em 1919, devido à instabilidade que então se vivia, a Cruz Vermelha de Aveiro montou hospitais de sangue na região, nomeadamente na cidade de Aveiro, em Agueda, Oliveira de Azeméis e Mealhada.

Após um longo período em que se desconhece a actividade desenvolvida pela instituição, em 1976 começaram a fazer-se as primeiras diligências, no sentido de motivar as pessoas para a reconstituição da mesma.

Com efeito, a 1 de Setembro do ano de 1977, o coronel António Cândido Patoilo Teles foi designado para presidir à Direcção, colocando-se imediatamente em contacto com pessoas já vocacionadas para servirem a instituição, propondo a sua constitui-

Acidente de trabalho durante limpeza de fossa

O funcionário dos Serviços Municipalizados de Aveiro, Jerónimo Gomes, de 23 anos, residente na Quinta do Gato, sofreu, na manhã de ontem, um acidente de trabalho quando procedia à limpeza de uma fossa.

O acidente ocorreu no lugar de Bonsucesso, Aveiro, cerca das 10.40 horas, quando o veio de transmissão que liga o tractor que estava a proceder à bombagem ao depósito, o colheu pelas roupas, trucidando-as por completo e deixando-o praticamente despido (apenas ficou com as cuecas).

O acidentado sofreu fractura do ombro direito e várias escoriações no peito e nas costas, tendo sido transportado ao Hospital de Aveiro pelos Bombeiros Velhos da cidade.

ção em Fevereiro de 1978. A 8 de Maio desse mesmo ano, o Presidente Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa, em representação do Ministro da Defesa, dava posse aos seus elementos, no Hospital Distrital de Aveiro, numa cerimónia em que estiveram presentes varias entidades oficiais, entre as quais o Governador Civil.

A partir dessa data, a referida instituição esteve instalada sucessivamente no Hospital Distrital e no Convento de Santo António, encontrando-se actualmente, a título transitório, num edifício dos Bombeiros Velhos, cedido por gentileza desta corporação, sito na rua Dr. Mário Sacramento.

Para desenvolver as suas missões, a Delegação de Aveiro dispõe de órgãos próprios, nomeadamente uma secretaria, de sectores de administração, de relações públicas e de apoio geral e social, e de um centro de formação de socorristas.

Paralelamente, existem núcleos da Delegação em todos os concelhos da região, à excepção dos de Anadia,

Castelo de Paiva, Vagos e Oliveira do Bairro.

Apesar das dificuldades sentidas, nomeadamente no que toca à falta de uma sede condigna e à existência de um número limitado de elementos que a constituem, a Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa em Aveiro tem procurado desenvolver as suas missões, sobretudo no campo das acções de socorrismo, através da montagem de postos de socorro e da formação de socorristas, e das acções de apoio geral e social, distribuindo aparelhos complementares terapêuticos, apoiando a terceira idade e a criança, prestando assistência medicamentosa e apoiando famílias carenciadas.

Para fazer face às despesas do seu funcionamento, a Delegação conta com fundos provenientes de pedidos a nível nacional, subsídios do Governo Civil, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Casas do Povo e CRSS, da cotização dos sócios, de alguns apoios particulares, e de outras iniciativas suas, nomeadamente postos de venda e recolha de dádivas.

Segundo a ALDA

Novos perigos ameaçam a agricultura da região

A Associação da Lavoura do Distrito de Aveiro (ALDA), reunida recentemente na Junta de Freguesia de Avanca para analisar a situação vivida nos campos da região, considera que novos perigos se desenharam para a agricultura que aqui é praticada.

Esses perigos derivam sobretudo das propostas de lei do Governo, já entregues na Assembleia da República, e que, a serem aprovadas, tornarão mais difícil a vida de quem trabalha a terra, sobretudo dos pequenos e médios agricultores.

Na opinião da ALDA, uma das propostas de lei do Governo, sobre o arrendamento rural, «visa criar a instabilidade e a insegurança especialmente aos rendeiros», enquanto a proposta de lei sobre o emparcelamento visa entregar as terras aos grandes proprietários, «com total desrespeito pelos interesses dos pequenos agricultores». Por outro lado, os projectos de lei sobre os baldios, da responsabilidade do CDS, do PSD e do PS, irão destruir a administração democrática dos mesmos.

Além disso, estes novos perigos desenharam-se num momento em que os graves problemas que têm afectado a agricultura da região, como as doenças do gado, as guias de trânsito do gado, a falta de apoio económico e técnico às explorações agrícolas, as dificuldades em relação à obtenção de crédito para investimento, a subida de preços de factores de produção, a inexistência de preços compensatórios à produção, e a falta de apoios à exportação, entre outros, ainda não se encontram resolvidos.

A agravar ainda mais a já bastante má situação da agricultura, a ALDA aponta a imposição governamental do pagamento do novo imposto agrícola, que vai recair sobre todos os agricultores. A referida associação considera tratar-se de uma medida totalmente injusta, para a qual a

maior parte dos agricultores não se encontra preparada, e reclama a revogação do decreto-lei 5/87, que criou tal imposto, apelando a todos os agricultores para se unirem contra esta injustiça.

Ao mesmo tempo, a ALDA aproveita para alertar todos os agricultores para a necessidade de apresentarem nas Repartições de Finanças as declarações de rendimentos, a fim de evitar o pagamento de multas que são bastante pesadas.

Aquela associação irá ainda solicitar uma audiência ao Governador Civil, no sentido de lhe transmitir as suas preocupações, procurando também desenvolver esforços para contactar a Comissão de Agricultura da Assembleia da República.

Faz hoje anos que...

- em 1313, por um termo de arrendamento desta data, se demonstra que D. Dinis possuía duas marinhas de sal em Aveiro, que se encontravam abandonadas e foram, outrora, pertença do Mosteiro de Celas, de Coimbra;

- em 1774, foi passada carta de familiar do Santo Ofício a José da Cruz Madail, cirurgião natural de Vilar e aí residente;

- em 1807, faleceu na ilha da Madeira o brigadeiro engenheiro Reinoldo Oudinot, natural de Sepignes, Verdun (França), que se notabilizou na direcção das obras da nova barra de Aveiro;

- em 1852, nasceu em Aveiro o benemérito cidadão Joaquim de Melo Freitas;

- em 1855, A junta de Freguesia de Vera Cruz propôs que fosse extinta a Confraria de Santa Maria de Sá, ou de Nossa Senhora da Alegria, antiquíssima e muito importante corporação de mareantes e pescadores aveirenses, com o fundamento de não ter confrades nem estatutos devidamente aprovados. O governador civil de Aveiro declarou-a extinta em 9 de Março seguinte;

- em 1874, nasceu na freguesia de Eiról, o dr. Manuel Rodrigues da Cruz, que para além de excelente médico foi um militar de mérito, exercendo, ainda, as funções de governador civil de Aveiro;

- em 1884, se suicidou no cemitério dos Prazeres em Lisboa, o padre dr. Manuel Augusto de Sousa Pires de Lima, natural de Coimbra, que foi por duas vezes vigário-geral da Diocese de Aveiro;

- em 1894, se assistiu à estreia da equipa de futebol do Ginásio Aveirense, associação de recreio recentemente fundada, em jogo disputado na gándara, em Oliveirinha;

- em 1911, se começou a publicar o semanário republicano «A Liberdade», dirigido pelo dr. Alberto Souto. A sua publicação viria a ser suspensa posteriormente, em 12 de Fevereiro de 1915.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 800

Director — Adriano Callas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callas Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

UIVISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.



EXPRESSO MATINAL



FAMEL Zündapp, SA

UM LONGO CÂMINKHO A TRANSPORTAR PESSOAS E MERCADORIAS
COM COMODIDADE/ECONOMIA/SEGURANÇA

SLOGAN:

QUADRA:

SUGESTÕES:

NOME:

MORADA: Telef.

FAMEL — Apartado 12 — 3751 ÁGUEDA Codex

Está a decorrer no Programa «Expresso Matinal», emitido às terças-feiras na Rádio Botaréu, com o patrocínio da «FAMEL», um concurso no qual está em jogo a atribuição de diversos prémios e, como prémio final, de uma motorizada.

Para concorrer, basta preencher o cupão aqui publicado com uma quadra, um «slogan» e sugestões referentes à «FAMEL», e com o nome e morada. recortá-lo e enviá-lo para:

FAMEL — Apartado 12 — 3751 ÁGUEDA Codex

DIÁRIO DE AVEIRO

População cortou estrada Ovar/S. Jacinto

— Mau estado da via e extracção de areias em S. Jacinto na origem da posição de força

Cerca das 7 horas de ontem a população da freguesia da Torreira, do concelho da Murtosa levou a efeito o corte da estrada Ovar/S. Jacinto, a cerca de 200 metros a sul da Ponte da Varela, com árvores cortadas e atravessadas na via e com inúmeras camionetas obstruindo as duas faixas de rodagem.

Esta posição de força, "expontânea da população", como a classificou o Presidente da Câmara da Murtosa, Dr. Portugal da Fonseca, fica a dever-se ao mau estado daquela estrada, provocado pelo intenso tráfego de camionetas carregadas de areia, provenientes da extracção efectuada na praia de S. Jacinto.

"A população quer a paragem imediata da extracção da areia, que está a prejudicar toda a costa, desde o Furadouro à Torreira e até mesmo já na Praia de S. Jacinto", afirmou-nos o Presidente da Junta de Freguesia da Torreira, José Alcides Ramos Pereira.

"A extracção de areias em S. Jacinto está a provocar o avanço das águas do mar, e qualquer dia estamos «entalados» entre o mar e a Ria, sem termos por onde sair", adiantou-nos Alcides Pereira.

SOLUÇÃO PROPOSTA NÃO FOI ACEITE

Entretanto presseguiam contactos com a J.A.E., o Governo Civil de Aveiro e os representantes da população havendo, segundo apurámos, a garantia de que a reparação da estrada seria feita a partir da próxima segunda-feira, tal como a paragem da extracção de areias de S. Jacinto.

Só que a solução proposta não agradava aos mentores da posição de força tomada que, segundo apurámos no local, "exige a paragem imediata da extracção de areia".

"As águas do mar já estão a chegar às dunas e a deitar abaixo pinheiros e acácias", disseram-nos.

Ao fim da tarde de ontem ainda se mantinha a situação aguardando-se um compromisso da garantia da aceitação das reivindicações da população, que se mostrava irredutível na posição de manter a estrada cortada.

NEM A AMBULÂNCIA DEIXARAM PASSAR

A posição de força "expontânea", foi tomada quando já havia conhecimento da tragédia ocorrida em S. Jacinto e quando se sabia que, possi-

velmente, haveria trânsito de ambulâncias, como veio a acontecer.

E nem mesmo a que transportava os dois cadáveres dos pescadores recolhidos pela tripulação do helicóptero foi possibilitada a passagem.

Não eram feridos, eram mortos, mas se fossem feridos - e graves - a posição seria a mesma. E isto obrigou a que o motorista da ambulância procurasse um trajecto de alternativa, por um caminho de terra batida o que lhe valeu atolar a viatura no meio do lamaçal, sendo necessário o recurso a um tractor e à força de populares para a tirar da incomoda posição.

Até mesmo aos jornalistas que acorreram ao local foi impedida a passagem, valendo a voluntariedade de um cidadão que se prontificou a transportá-los na sua viatura, que se encontrava para além da «baragem», até S. Jacinto.

EXTRACÇÃO DE AREIA SERÁ UM MAL NECESSÁRIO?

Parece ser controversa a necessidade de retirar areias da beira mar. E isto porque enquanto responsáveis das autoridades que coordenam os serviços marítimos e da costa entendem e dizem que é preciso retirar cerca de 120 mil toneladas de areia por mês daquela zona, para evitar o assoreamento da barra do porto de Aveiro, as populações locais afirmam «a pés juntos», que essa areia extraída está a provocar a derrocada das dunas e até a fazer com que o mar avance terra dentro, com o inevitável prejuízo daí resultante.

Segundo alguns populares residentes nas zonas da Torreira e do Furadouro, pessoas que vivem o seu

dia-a-dia na região, "está tudo a ser destruído, e virá a acabar se não colocar protecções ao longo da costa. O mar nem por aí dentro e empurrar-nos para a Ria".

Será a extracção de areias um mal necessário? Resta aguardar os pareceres dos entendidos.

Mas uma coisa é certa... O que não está certo é que as estradas se danifiquem, se degradem, e fiquem intransitáveis, enquanto uns quantos encham os bolsos à custa do sacrifício e prejuízo de muitos.

Ai que reside, fundamentalmente, o amago da questão. E se esse for resolvido, os outros também o serão, com o diálogo que se pretende e sem o recurso à força que muitas vezes faz perder a razão.

Resta agora aguardar a evolução dos acontecimentos e ter fé de que as coisas terão uma solução pacífica. É que as populações daquela zona estão fartas de clamar, sem serem ouvidas, ou quando o são é para lhes fazerem promessas vãs que só tardiamente são cumpridas, quando o são.

Arménio Bajouca

RONDA CITADINA

Movimento na Lota de Aveiro

Entraram ontem na Lota de Aveiro 176 quilos de pescado, provenientes da pesca artesanal, os quais foram transaccionados por 52.185 escudos.

Um barco das sociedades mistas descarregou na Lota 16.215 quilos de pescado, que atingiram o valor global de 4.284.944 escudos.

Porto sem movimento

No dia de ontem não se registou movimento no Porto de Aveiro.

A Barra esteve fechada ao trânsito de navios devido ao mau estado do mar.

Acidentes de viação

Durante o período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia nove e as 12 horas de ontem, a PSP de Aveiro registou dois acidentes de viação na área sob o seu comando.

Os acidentes provocaram apenas danos de ordem material.

Pela Câmara Municipal

= + = Na sua última reunião o executivo municipal deliberou aprovar a proposta de elaboração do Plano Director Municipal, apresentado pelo Gabinete do Projecto MEREC, indo o documento ser ainda submetido à consideração da Assembleia Municipal.

Aprovou ainda a assinatura de um protocolo com a Confederação dos Caçadores, relacionando-se este, com a utilização, e manutenção do Museu de Caça e Pesca, e que se encontra instalado na antiga Casa de Chá do Parque.

= + = O número exagerado de feirantes que apresentou a sua inscrição para a próxima Feira de Março ultrapassou em muito o espaço disponível, pelo que o executivo municipal admite a hipótese de vir a instalar um pavilhão insuficiente, e que será instalado no terreno junto ao viaduto da Forca, onde fica também instalado um circo.

Aquele executivo tomou também conhecimento da atribuição dos prémios do concurso para o estudo prévio do Centro Cultural de Eixo, tendo sido atribuídos prémios aos Arquitectos Rui Duarte, Lobo Prata e à Tecnopor.

= + = No capítulo dos apoios, deliberou a Câmara Municipal conceder apoio a diversas iniciativas nomeadamente ao TIA-Teatro Independente de Aveiro, ao grupo Arliqum, Teatro para a Infância, à Escola de Música da Quinta do Picado, à CERCIIV, ao Sport Clube Beira-Mar, e ainda à realização da prova desportiva internacional de Aveiro-Surf/88, e que se efectuará nas praias da Costa Nova e Barra, nos dias 7 a 11 do próximo mês de Setembro.

= + = Aquele executivo tomou também conhecimento do relatório apresentado pelo Dr. Emanuel Cunha e António José Bartolomeu relativamente à sua deslocação à FITUR/88, em Espanha, em representação da Câmara Municipal. Deliberou ainda reorganizar o trânsito e o estacionamento na Praça da República e em algumas artérias próximas.

Tomou ainda conhecimento do encerramento do Colégio do Sagrado Coração de Maria, no fim do presente ano lectivo, e que tem a ver com a inserção das crianças do pré-primário, em estabelecimentos de ensino adequados.

VENDAS OU TRESPASSES

- LOJA — Rua Direita de Aveiro, com área de 180 m².
- RESTAURANTE — Em local de interesse turístico e a 2 km de Ílhavo, com 5.000 m² de terreno, junto à Ria.

VIVENDAS

- TIPO VILLATS — Em Esgueira.
- TIPO ISOLADAS — Qt.º do Picado, Alagoas, Cacia, Ílhavo, Sarrazola, etc.

APARTAMENTOS: AVEIRO

- T1 — Bairro do Liceu — 10% entrada.
- T2 — Bairro do Liceu — 10% entrada.
- T3 — Bairro do Liceu — 10% entrada.
- T5 Duplex — Centro de Aveiro, com garagem p. 2 carros.

ÍLHAVO

- T3 — Zona Central — 10% entrada.
- T4 — Zona Central — 10% entrada.

ESGUEIRA

- T2 e T3 — 10% de entrada.

BARRA

- T0 — 3.500 contos.
- T1 — 4.000 contos.
- T2 — 5.000 contos.
- T3 — 6.000 contos.



MEDITERRA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A
Telef: 29491 C.P. 3800 AVEIRO



Electricidade de Portugal
EDP/ Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte
CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO AVEIRO

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica em BT que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam, se procederá à interrupção de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo mencionados:

CONCELHO DE ÁGUEDA
DIA 12 DAS 09 ÀS 12 H

Pousadas
Lourizela
Maceira de Alcova
Cabeça do Cão
Salgueiro
Ungeira

CONCELHO DE ALBERGARIA-A-VELHA
DIA 14 DAS 08 ÀS 15 H

Albargaria-a-Nova
Branca — Areiro
Branca — Cristelo
Branca — Soutelo II
Branca — Soutelo

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Aveiro, 88.02.09.

O Chefe do Centro,
A.M. Gaioso Henriques
(Diário de Aveiro - N.º 800, de 11-2-88)

Albergaria-a-Velha:

Antigo Matadouro Municipal cedido à Junta de Freguesia

Em reunião do executivo municipal de Albergaria-a-Velha, foi deliberado ceder à Junta de Freguesia o edifício onde estava instalado o Matadouro Municipal. Aí, a Junta de Freguesia de Albergaria-a-Velha vai edificar a sua nova sede, a qual englobará serviços culturais relativos à freguesia, bem como instalações administrativas funcionais.

Em reuniões ocorridas durante o passado mês de Janeiro, a Câmara Municipal de Albergaria decidiu ainda efectuar as suas reuniões ordinárias todas as terças-feiras, pelas 15 horas, no edifício dos Paços do Concelho, enquanto a reunião pública mensal será levada a efeito na primeira terça-feira de cada mês, na Sala das Reuniões.

O executivo aprovou o Regulamento das Distinções Honoríficas do Município de Albergaria-a-Velha, apresentado pelo respectivo presidente, com um articulado que contempla várias situações e distinções. Depois de aprovado pela Assembleia

Municipal, este regulamento será devidamente publicitado.

Foi também tomado conhecimento de um ofício emanado da Direcção dos Serviços de Construção da Junta Autónoma das Estradas, dando resposta à exposição feita pelo presidente do executivo ao Secretário de Estado das Vias de Comunicação, sobre o acesso da variante do Sobreiro, tendo aquela entidade assumido o cargo do estudo do esquema pretendido, no sentido do referido acesso ser permitido e executado.

Durante o mês de Janeiro, o executivo de Albergaria-a-Velha adjudicou a construção de várias obras. Entre elas contam-se a execução do arruamento de Casais a Santa Ana, em S. João de Loure, pelo montante de 3.806.547\$50; a asfaldagem do arruamento que liga a casa do sr. José Lopes à EM 555, passando pela Ponte do Vale, em Nobrijo (Branca), pela quantia de 1.564.746 escudos; a execução do arruamento e pontão sobre o rio Filveda, em Ribeirinho de S.

Roque (Ribeira de Fráguas), por 3.828.559 escudos; e ainda a pavimentação da Rua das Laranjeiras, em Angeja, uma obra adjudicada por 4.750.495 escudos.

Foi ainda aprovado o estudo de arranjo exterior do largo da capela de Paus (Alquerubim), e deliberado adquirir uma viatura pesada «Magirus», no montante de 7.495.200 escudos, bem como uma parcela de terreno na freguesia de Angeja, onde vai ser instalado o Mercado local.

A Câmara de Albergaria deliberou também instituir uma vez por mês a feira que se vinha realizando todas as quartas-feiras naquela vila. Deste modo, em Albergaria-a-Velha passará a ser efectuada uma feira mensal na primeira quarta-feira de cada mês, no local habitual, junto ao Mercado Municipal.

Já noutro domínio, será ainda de referir a decisão do executivo em apoiar as investigações sobre monumentos megalíticos no concelho, a pedido de um especialista na matéria.

Mercado de Albergaria-a-Velha é pólo de discórdia

Na sequência de uma deliberação da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, que proíbe a venda de produtos não alimentares no mercado local, durante a semana, tornando-a apenas possível na primeira quarta-feira de cada mês e nos sábados, na manhã de ontem os vendedores ambulantes viram-se assim impedidos de montar as suas bancas, o que criou alguns protestos da parte deste e do público em geral.

Com efeito, os referidos vendedores ambulantes, todos de raça cigana, e com todos os seus documentos em ordem, quando se dirigiram para o mercado para aí montarem as suas bancas de venda de artigos de vestuários e outros, que habitualmente vendem de feira em feira, encontraram a

GNR e um fiscal da Câmara a impedir-lhes de proceder à venda.

Resolveram então instalar-se cerca de 200 metros mais à frente, mesmo no centro da vila, fazendo assim frente às autoridades locais, e em sinal de protesto, o que veio gerar uma certa confusão, quer no trânsito, quer pelo número de populares que ali acorreram, pon-do-se ao lado desses vendedores ambulantes.

A Câmara Municipal, tentando acalmar os ânimos recebeu oficialmente uma delegação desses ciganos, onde lhes foi dito que apenas na primeira quarta-feira de cada mês e aos sábados poderiam exercer a sua actividade.

Não satisfeitos com esta decisão, pois alegam que em todo o país o podem fazer e apenas em Albergaria-a-Velha não, deitando

as culpas para as pressões exercidas pelos comerciantes locais, junto da Câmara, que se veem a braços com esta concorrência, pois as pessoas acabam por preferir comprar aos vendedores ocasionais, dada a redução dos preços em relação aos artigos vendidos nas lojas, ficou decidido esta delegação assistir à próxima reunião pública do executivo municipal local, com vista a exporem as suas razões.

No entanto ficou desde já no ar a intensão destes vendedores de na próxima oportunidade venderem as suas roupas «quase de graça», segundo foi referido, com vista a fazer concorrência aos comerciantes locais, a quem continuam a pôr a culpas de se encontrarem impossibilitados de vender.

Águeda

Curso de jovens empresários agrícolas inicia-se amanhã

Amanhã, sexta-feira, pelas 10.30 horas, vai realizar-se a cerimónia de abertura de um curso para jovens empresários agrícolas, a realizar no Pavilhão da Expoagueda, numa promoção da Cooperativa Agrícola dos Lavradores de Águeda, com o apoio do Ministério da Agricultura e Pescas e do Centro de Formação Profissional Agrícola.

Este curso conta com a participação de 35 formandos e decorrerá até ao dia 16 do próximo mês de Março, ocupando parte do referido Pavilhão de Exposições, (onde está também a decorrer um curso de modeladores de cerâmica), com aulas teóricas.

Os terrenos envolventes ao Pavilhão serão utilizados para aulas práticas de equipamento agrícola (tractores).

Mourisca do Vouga (Águeda)

Dois acidentes no espaço de 10 minutos no mesmo local

— Um morto e um ferido grave

Ontem, ao quilómetro 237 da E.N. n.º 1, em Mourisca do Vouga (Águeda), dois acidentes que ocorreram no espaço de 10 minutos, provocaram um morto e um ferido grave.

Cerca das 6.40 horas, um velocípede com motor, que circulava no sentido Norte-Sul da E.N. 1, conduzido por Alberto Manuel Silva Santos, residente em Vale Maior (Albergaria-a-Velha), foi embater nas traseiras de um pesado de mercadorias que se encontrava estacionado na berma da estrada, tendo, depois, chocado com um outro pesado de mercadorias que seguia em sentido contrário, conduzido por António Marques Loureiro, residente em Estação (Tondela).

Dez minutos mais tarde, o camião estacionado seria, mais uma vez, interveniente num outro acidente. No sentido Norte-Sul circulava um velocípede com motor conduzido por António do Vale Fernandes, de 27 anos, casado, pasteleiro, residente em Macinhata do Vouga (Águeda).

Não se tendo apercebido do pesado estacionado, o ciclomotorista não conseguiu evitar o embate nas traseiras do mesmo, tendo tido morte imediata.

Os Bombeiros Voluntários de Águeda acorrem ao local tendo transportado ao hospital da cidade o Alberto Manuel Silva Santos, que sofreu ferimentos de certa gravidade (encontra-se internado em observação, apresentando diversas fracturas e traumatismos), e o corpo de António do Vale Fernandes, que ficou depositado na Capela Mortuária da referida unidade hospitalar.

Refira-se ainda que o pesado de mercadorias que se encontrava estacionado na berma da estrada é propriedade de uma empresa de Trofa do Vouga (Águeda) sendo seu condutor César de Oliveira Pinheiro, residente naquela localidade.

A GNR de Águeda tomou conta das ocorrências.

PELA P.S.P.

AVEIRO

AGREDIDO À NAVALHADA

Um cidadão residente nesta cidade apresentou queixa na PSP contra um indivíduo de raça cigana, em virtude de no passado dia nove, cerca das 20 horas, aquele o ter agredido em várias partes do corpo com uma navalha.

A agressão provocou vários ferimentos ao queixoso.

O incidente ocorreu num estabelecimento comercial desta cidade.

AUTOMÓVEL FURTADO

Na PSP de Aveiro, um cidadão local queixou-se contra desconhecidos por lhe terem furtado um veículo automóvel ligeiro de passageiros.

Este encontrava-se estacionado junto à residência do queixoso e foi avaliado em 200 contos.

MERCADORIA FURTADA DE VAGÃO DA C.P.

A PSP de Aveiro registou um furto ocorrido durante a noite de 9 para 10 do corrente.

Desconhecidos furtaram a mercadoria existente no interior de um vagão de comboio da CP, cujo valor de momento se desconhece.

DESORDEM EM CENTRO COMERCIAL

A PSP de Aveiro deslocou-se a um centro comercial desta cidade, em virtude de dois indivíduos ali se terem envolvido em desordens, tendo um deles sido conduzido ao hospital.

O ferido, esfaqueado por um dos intervenientes na contenda, ficou internado para observações.

S. JOÃO DA MADEIRA

A PSP de S. João da Madeira deteve um cidadão residente em Oliveira de Azeméis, por ter sido surpreendido com 8 gramas de haxixe e duas embalagens de medicamento «Anafanil», com 13 comprimidos, na sua posse.

OVAR

INCÊNDIO TEVE ORIGEM CRIMINOSA

A PSP de Ovar registou uma ocorrência referente a um incêndio que destruiu e consumiu cerca de 150 contos de madeira, um automóvel ligeiro de passageiros, no valor de 500 contos, 3 animais de raça suína, avaliados em 80.000 escudos.

Desde logo se suspeitou de dois indivíduos que, após diligências policiais foram identificados.

ÍLHAVO

DOIS INDIVÍDUOS DETIDOS E LOCALIZADA UMA VIATURA

A PSP de Ílhavo deteve dois indivíduos por desobediência e injúrias ao agente detentor.

Aquela polícia localizou e recuperou também uma viatura automóvel que havia sido furtada naquela localidade.

Em Arrifana (Feira)

Acidente provoca um ferido

Ontem, pelas 7.50 horas da manhã, registou-se um acidente de viação ao quilómetro 16,5 da EN 223, em Arrifana, Santa Maria da Feira.

O acidente deveu-se à colisão entre um velocípede com motor, de matrícula 3-VER-65-11, conduzido por Joaquim Alves Neves, residente em Caldas de S. Jorge (Feira), e um ligeiro misto, de matrícula OD-24-17, pertencente à firma Osvaldo Pinto, Ld.ª, sediada em Outeiro-Oliveira de Azeméis, cujo condutor era Casimiro Teixeira da Rocha, residente em Avintes (Gaia).

A colisão provocou ferimentos ligeiros ao condutor do velocípede com motor.

A Brigada de Trânsito de Aveiro tomou conta da ocorrência.

Oliveira de Azeméis

Detido por furto de livro de cheques

A GNR de Oliveira de Azeméis deteve um indivíduo que furtou um livro de cheques e fez descontos da ordem dos 30 contos numa unidade bancária.

A detenção ocorreu quando o referido indivíduo se preparava para levantar mais dinheiro.

Naufrágio de ontem, em Aveiro

foi a 30 metros da costa

As redes emaranharam-se na hélice da embarcação

A tragédia começou, conforme nos referiu Paulo Elias Ribeiro Torres, - sobrevivente que conseguiu nadar até a costa -, cerca das 3 horas da madrugada quando as redes se emaranharam na hélice da embarcação, fazendo-a ficar sem motor. A deriva, sem máquinas a funcionar a traineira foi «caindo para terra», aproximando-se perigosa e inevitavelmente da zona de rebentação das ondas, que, com uma altura de cerca de 5/6 metros, a foram destruindo, até que, cerca das 5 da madrugada se afundou a 30 minutos da costa da S. Jacinto, dela restando apenas destroços espalhados ao longo da costa.

S.O.S. LANÇADO ÀS 3 DA MANHÃ

Maria da Graça Viana, esposa de um dos tripulantes que seguia no barco, José Francisco Coentrão, que se mantinha na praia em contacto via rádio com o «Cláudio Manuel», disse ao «nosso» Jornal que às 3 horas foi lançado o pedido de socorro. A embarcação estava descontrolada, andava ao sabor das vagas altíssimas, e soprava um forte vento de sudoeste. O arrais, Manuel da Agonia Graça Coentrão, pediu socorro e rezava para que os fossem buscar, porque se aproximavam perigosamente da costa, e se sentiam perdidos. A tragédia pressentia-se e avizinhava-se. Cerca das 5 horas, nada mais se ouviu, e só o silêncio respondia aos apelos vindos do outro lado da costa, em Caxinhas, onde residiam os pescadores.

A embarcação estava registada na Capitania do Porto de Vila do Conde, e fez-se ao mar, partindo do porto de Matosinhos pelas 21.30 do passado domingo em direcção a Aveiro, levando a bordo, para além do mestre, Manuel da Agonia Graça Coentrão (desaparecido), 7 tripulantes. Trata-se de José Francisco Coentrão e José Esgueiro (mortos), Manuel António Rodrigues Braga (em estado crítico no Hospital de Aveiro), Paulo Elias

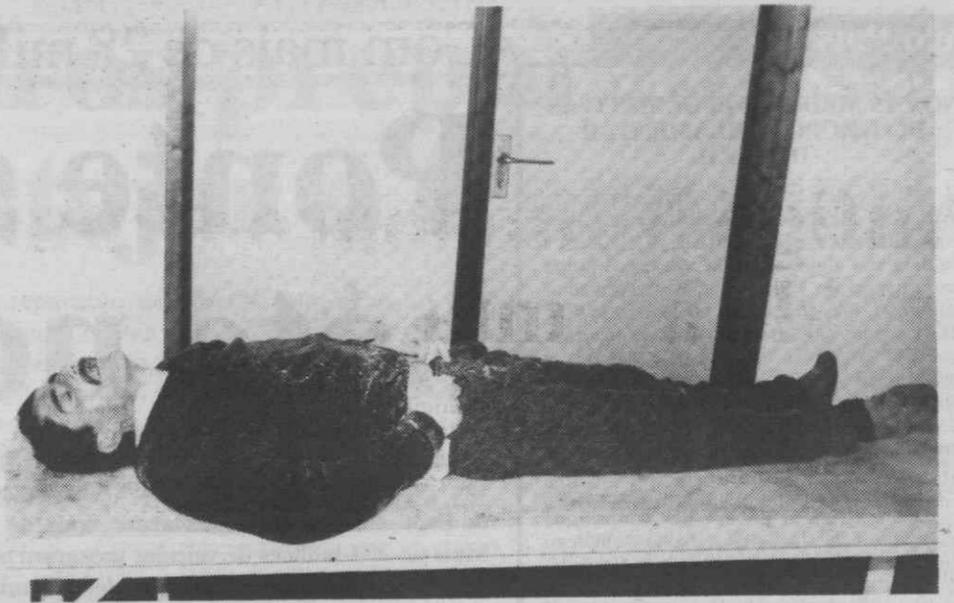
Ribeiro Torres (sobrevivente), Manuel da Costa Gomes, António Pontes Flores e Armando Manuel Graça Bento (todos desaparecidos).

FAMILIARES PROCURAM SOBREVIVENTES

Dado o alarme, os familiares dos naufragos encetaram a viagem de Cachinas, Vila do Conde, para Aveiro, onde desde as 6 da manhã decorriam as operações de busca e salvamento a cargo da equipa do helicóptero «Puma», da Base Aérea do Montijo, constituída pelo capitão Viegas (piloto), pelo capitão Torres do Vale (comandante) e pelos paraquedistas: D. Gomes (mecânico), J. Gonçalves (operador) e Pires (recuperador-salvador).

Um dos sobreviventes, Paulo Elias, de 16 anos, conseguiu alcançar a nado a costa, tendo sido recolhido na Base Operacional de Tropas N. 2 (Base Aérea de S. Jacinto), permanecendo na enfermaria até ao fim da manhã, onde recebeu assistência e pôde recuperar do desgaste físico sofrido, agravado pela baixa temperatura que se fazia sentir.

O outro sobrevivente, Manuel António Rodrigues Braga, de 20 anos, foi recolhido pelo helicóptero de serviço, que o transportou ao Hospital de Aveiro, onde deu entrada, cerca das 8.20 horas, em estado crítico. O prognóstico do seu estado de saúde, fornecido pela equipa médica de serviço, era reservado, encontrando-se o naufrago sob regime de intensa vigilância e controle médico, que de 5 em 5 minutos, lhe procediam ao controle da tensão arterial e vigiavam constantemente todos os sinais vitais. A sua identificação foi difícil, na medida em que pronunciava frases e palavras desconexas, relevando todos os sintomas próprios dos naufragos de água salgada. No entanto, ao fim da tarde, já denotava acentuadas melhorias.



José Esgueiro e José Francisco Coentrão, dois mortos ontem recolhidos pelo helicóptero da Força Aérea.

DOIS MORTOS NO HOSPITAL DE AVEIRO

Por sua vez, os corpos de José Esgueiro e José Francisco Coentrão foram recuperados já se vida às 8.20 horas, a cerca de 50 metros do molhe norte da barra do porto de Aveiro e transferidos para a morgue do Hospital de Aveiro, onde deram entrada ao fim da manhã.

No Hospital de Aveiro encontrámos familiares dos tripulantes, designadamente Maria da Graça Viana, esposa de um dos falecidos, José Francisco Coentrão; Maria do Sameiro Gavina Garção, esposa de António Pontes Flores (desaparecido), que se encontrava grávida de 7 meses, e Olivia da Costa Gomes, irmã de Manuel da Costa Gomes, (também desaparecido), que manifestavam o seu desalento e aflicção, chorando e rezando pela protecção dos seus entes queridos e lamentando «a má sorte e o triste destino dos homens que se fazem ao mar».

As buscas continuaram durante toda a tarde, sem que, todavia fossem encontrados indícios dos 4 desaparecidos.

Desaparecidos continuam, tam-

bém, os três tripulantes que seguiam no iate «Big Trouble» que ontem deu a costa, sem ninguém a bordo, com o casco arrombado, no esporão a sul da Costa Nova, na praia situada junto do parque de campismo local.

ONZE MORTOS EM QUATRO DIAS

Como referimos na nosso edição de ontem, a tripulação era constituída por elementos pertencentes a quadros da Transportadora Aérea Nacional (TAP) que, saídos de Lisboa se dirigiam a Vigo, tendo feito escala-gem no porto de Leixões, de onde saíram na noite de domingo.

Os desaparecidos do iate são Manuel Piedade Boto Aleixo, de 42 anos, comandante da TAP, André Manuel Ponce Alves, ex-piloto daquela companhia, e o piloto Farinha Nascimento.

O naufrágio da embarcação de pesca costeira «Cláudio Manuel» constituiu o quarto acidente náutico que, desde o passado sábado, ocorre ao largo da costa de Aveiro, e que, na sua totalidade, perfazem um total de 11 mortes.



Familiares dos naufragos que se deslocaram a Aveiro, falando ao nosso Jornal.



O «Big Trouble» que viajava com destino a Vigo, e deu à costa a sul da Costa Nova. Os três tripulantes continuam desaparecidos.

Pelo País

NOVAS MEDIDAS LEGISLATIVAS DO GRUPO PARLAMENTAR DO P.S.D.

Alterações à lei das associações sindicais, à lei das comissões de trabalhadores, à do enquadramento orçamental e nova lei sobre os baldios são algumas iniciativas que o grupo parlamentar do PSD anunciou ir apresentar em breve. Nas conclusões aprovadas no final das jornadas parlamentares, o PSD anunciou que irá apresentar também projectos de lei investigação e desenvolvimento tecnológico, lei quadro da regionalização, regulamentação das consultas directas aos cidadãos eleitores, enquadramento jurídico das associações de estudantes e lei de bases do turismo. O PSD irá também apresentar um projecto de lei para extensão à função pública das normas que garantem a igualdade no trabalho e emprego entre homens e mulheres, sobre o Conselho Nacional de Juventude e para a prevenção e recuperação das zonas turísticas saturadas. O grupo parlamentar do PSD manifestou também o seu empenhamento na obtenção de acordos possíveis na revisão constitucional e «registra o rigor e eficácia com que o Governo continua a exercer a acção governativa», reafirmando o seu empenho ao XI Governo Constitucional e a Cavaco Silva. Os deputados do PSD propõem-se também defender a melhoria das condições, da produtividade e da qualidade do trabalho parlamentar através da alteração do regimento e da lei orgânica da Assembleia da República e «esforçar-se-ão por potenciar a eficiência do plenário e proporcionar uma gestão administrativa e eficaz da Assembleia da República». O grupo parlamentar do PSD defendeu como sua estratégia política «a modernização, o desenvolvimento e o progresso do País, a atingir com o cumprimento do Programa do XI Governo Constitucional».

CAVACO SILVA FALA DE REFORMAS ESTRUTURAIS

O Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, afirmou que o Governo irá proceder, ainda no primeiro semestre deste ano, à venda de alguns dos títulos de jornais estatizados. Ao falar no encerramento das jornadas parlamentares do PSD, num discurso que se prolongou por cerca de uma hora, Cavaco Silva falou longamente das reformas estruturais a que o seu Governo está a proceder e afirmou que «nunca, em tão curto espaço de tempo, se desenharam mudanças tão profundas na sociedade portuguesa». As críticas e contestações formuladas por diversos sectores às reformas estruturais já anunciadas pelo Governo, Cavaco Silva respondeu: «estamos, de facto, a tocar em muitos interesses instalados, porque as mudanças que estamos a realizar não são superficiais, são mudanças de fundo». «Senhores deputados, devemos estar preparados para mais ataques da oposição e até mesmo para alguma incompreensão dos nossos eleitores», avisou Cavaco Silva. O Primeiro-Ministro e presidente do PSD avisou o seu grupo parlamentar de que deve «estar preparado para diversos ataques», que vai «estar sujeito a uma grande pressão psicológica e a chantagem» e que «tem de ter uma grande firmeza para dizer não a qualquer tipo de manobras». «Devemos estar preparados» foi a expressão utilizada por Cavaco Silva por diversas vezes para aconselhar os deputados do PSD «a manter a serenidade e a cabeça fria». «Devemos estar preparados, os nossos adversários não vão ficar por aqui», insistiu Cavaco Silva alertando os seus deputados para a possibilidade de a oposição parlamentar voltar a abandonar as bancadas do hemiciclo de São Bento e, «unida, ir fazer queixas ao Presidente da República».

Com mais de 28 milhões de veículos

Ponte sobre o Tejo bate novo recorde

A passagem de mais de 28 milhões de veículos e uma receita nas bilheteiras superior a 1 milhão de contos são recordes registados em 1987 na Ponte sobre o Tejo — revelaram fontes do Gabinete da Ponte. Em relação a 1986 na Ponte sobre o Tejo passaram mais de 2 milhões de veículos e o acréscimo de receita foi de 154 mil contos. Mais de 294 milhões de veículos passaram nos dois sentidos da ponte ao longo dos seus quase 22 anos de existência, contabilizando uma receita superior a 7 milhões de contos.

A Ponte, inicialmente baptizada de «Ponte Salazar» viu o seu nome alterado para «Ponte 25 de Abril» após a revolução de 1974, mas popularmente ficou conhecida por «Ponte sobre o Tejo».

Inaugurada em 6 de Agosto de 1966, foi no entanto iniciada a sua construção em 5 de Novembro de 1962.

Nos trabalhos de construção e dos acessos à Ponte, considerada a maior da Europa, tornou-se necessário escavar seis e meio toneladas de betão, tendo sido fabricadas e montadas oitenta e duas mil toneladas de pedras de aço.

Na obra, chegaram a trabalhar, simultaneamente, cerca de três mil técnicos e operários portugueses.

2,3 QUILOMETROS DE EXTENSÃO

O contrato para a sua construção foi confiado à United Steel Export Company tendo sido assinado em Fevereiro de 1961.

A Ponte custou 2.145.000.000 contos (75 milhões de dólares), a preços de 1966.

Financiou a obra, através de empréstimo governamental, o Banco Export-Import de Washington (EUA), tendo a construção sido adjudicada a 17 firmas associadas, entre as quais dez portuguesas. Na obra chegaram a trabalhar 3.000 pessoas.

O plano geral da obra foi executado pelo Gabinete da Ponte sobre o Tejo de 1957 a 1959 e a previsão de tráfego pela Junta Autónoma de Estradas (JAE).

O anteprojecto e projecto da Ponte suspensa foram elaborados pela Steinman, Conquisty e London, com a intervenção do Gabinete da Ponte sobre o Tejo e do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC).

A Ponte sobre o Tejo tem uma extensão de mais de 2,3 quilómetros, sendo apenas ultrapassada pela Ponte Madkinak, nos Estados Unidos.

A altura livre acima de água é de 70 metros e das torres principais de 190,5 metros.

A profundidade do pilar principal sul, abaixo do nível de água, é de 80 metros, e a do pilar principal norte de 35 metros.

A ponte tem 72.600 toneladas de aço e nela foram utilizados 263.000 metros cúbicos de betão.

A Ponte sobre o Tejo, no seu primeiro ano de funcionamento em 1967, teve um movimento de mais de 3,5 milhões de veículos com uma receita superior a 81.846.812 escudos.

Português faz sucesso com camisas por medida

Um imigrante português de Monção é proprietário da única fábrica da África do Sul que produz entre outras confecções de vestuário, a camisa por medida, que muito boa gente não dispensa.

O preço dessas camisas, confeccionadas, expostas e vendidas nas suas casas, variam entre 60 e 300 rands (entre 4.200 e 21.000 escudos).

Cada camisa é executada com requinte ao gosto do cliente, pelo que João Rocha Ferreira é hoje considerado, se não o mais qualificado, pelo menos dos melhores técnicos da matéria, mesmo a nível sul-africano.

Entre a sua vasta clientela contam-se empregados de escritório, milionários, ministros e um bispo, que não hesitam em fazer encomendas no valor de milhares de rands.

João Ferreira tinha 15 anos quando deixou Monção para outros voos, obtendo o seu primeiro emprego na cidade do Porto num camiseiro.

Dois anos depois, era o virar de página da vida deste imigrante: aos 17 anos, deixava a Europa para fixar-se na então Lourenço Marques.

Em finais de 1974 acabou por se fixar em Joanesburgo, onde passou dificuldades, dada a sua condição de refugiado.

Finalmente conseguiu o seu primeiro emprego, depois de responder a muitos anúncios: operário numa fábrica de confecção de vestuário.

Dois anos depois transitava para Middelburg, onde as condições eram bem melhores em todos os aspectos chegando, graças ao seu trabalho e conhecimentos profissionais, à posição de encarregado geral de uma fábrica de vestuário.

Ainda mais dois anos e João Ferreira passava da situação de empregado para proprietário.

Foi então que se estabeleceu com o seu irmão mais novo, também hoje em Portugal, constituindo uma firma na baixa da cidade de Joanesburgo.

O sucesso atingido foi grande e as instalações depressa se revelaram exigidas.

Negócio vendido e mais um degrau na vida comercial do emigrante português, que montava a fábrica hoje denominada «Moda Club», situada em Jeppesburg, Joanesburgo, e abria no bairro «chic» de Rosebank uma loja a que deu o nome de «A Camisa».

Técnico altamente qualificado, dirige hoje uma fábrica especializada na confecção de camisas por medida em toda a África do Sul.

A «Moda Club», da Jeppe, dedica-se à confecção de vestuário para homem, senhora e criança, fornecendo alguns dos principais armazéns sul-africanos e lojas credenciadas, atribuindo a sua especial atenção à secção de fabrico da camisa por medida, com a mão-de-obra exclusivamente portuguesa.

«A Camisa» de Rosebank está preparada para atender qualquer cliente, seja ele de muitas ou poucas posses.

Os tecidos utilizados na confecção são de mais alta qualidade e importados dos principais centros têxteis — Portugal, Itália, Suíça e Inglaterra.

Para Moçambique

Portugal estuda formas de apoio militar

O levantamento das áreas possíveis de cooperação militar entre Portugal e Moçambique resumiu a visita de duas semanas concluída terça-feira, em Maputo por uma delegação dos três ramos das Forças Armadas Portuguesas.

O brigadeiro Nascimento Garcia, que liderou a delegação portuguesa, concedeu uma entrevista, onde reconheceu o empenho dos dois países em estabelecer linhas de cooperação, nomeadamente nos campos da formação e do apoio logístico.

O oficial português disse que o interesse das autoridades militares moçambicanas em trabalhar nestas áreas veio ao encontro das expectativas que a delegação trazia de Lisboa, e destacou o clima de grande abertura em que decorreram os encontros.

«Portugal vai cooperar no campo militar com Moçambique dentro dos limites que os dois Governos já devem ter acertado entre si», adiantou Nascimento Garcia aludindo à recente visita a Lisboa do Primeiro-Ministro Mário Machado.

Nascimento Garcia frisou, no entanto, que mesmo dentro dos limites fixados ainda há uma

vasta área de cooperação e de colaboração a aproveitar, nomeadamente na transmissão de alguns conhecimentos e experiências, para aperfeiçoamento das tropas moçambicanas.

O brigadeiro português, que serviu como último governador colonial da Zambézia, disse ter encontrado algumas insuficiências pontuais no Exército moçambicano, nomeadamente no aspecto do material disponível.

Nascimento Garcia salientou, por outro lado, a juventude de muitos responsáveis militares moçambicanos, uma característica que, a seu ver, justifica o entusiasmo encontrado no sentido de melhorar a operacionalidade das suas forças.

«É necessário beneficiar alguns aspectos, especialmente no campo material, mas, no campo estritamente técnico, viemos encontrar pessoas interessadas e com vontade de melhorar e aperfeiçoar ainda mais o seu nível e que é, de certo modo, razoável», prosseguiu.

Vem aí uma revolução na formação profissional

afirma Bagão Félix

Certos «gabinetes de formação profissional que floresceram nos últimos anos» e determinadas «entidades criadas à pressa para fazer formação» têm os dias contados, de acordo com declarações do secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional.

Em entrevista, Bagão Félix revela que o Governo está a preparar uma remodelação profunda para o sector da formação profissional, ao mesmo tempo que defende a urgente definição das regras do jogo, tendo em vista a «introdução de uma ideia de transparência e rigor».

Privilegiar a empresa como centro de formação é uma das principais intenções de uma lei-quadro em elaboração que descentralizará atribuições actualmente na competência do Instituto do Emprego e Formação Profissional, em particular as de investigação, planeamento, produção

normativa e fiscalização.

A adequação da capacidade financeira dos agentes que fazem formação com os subsídios a que se candidatam é também referida na entrevista.

«Não podemos continuar a enganar os jovens e a enganarmo-nos a nós próprios, com evidentes prejuízos para o País», declara o secretário de Estado, que critica os que julgavam que «isto era uma maná que caía do céu e que o dinheiro aparecia de qualquer maneira».

Bagão Félix anunciou a concretização, já no

primeiro trimestre do ano, daquilo que denominou «a matriz orientadora do acesso aos fundos nacionais e comunitários» relativos à formação profissional.

«Vamos instituir um quadro referencial que estabeleça prioridades regionais e profissionais, que defina ramos do conhecimento e sectores de actividade que devemos privilegiar, e que aponte as sedes de formação em que as acções devem ser mais incentivadas», afirmou.

Depois de instituído este quadro referencial, que o titular do emprego e da formação profissional considerou «urgente, até para disciplinar ainda mais as candidaturas ao Fundo Social Europeu já para o próximo ano», será então estabelecida a lei-quadro da formação profissional que «determine de facto, e com todo o rigor, as medidas e as prioridades» que se propõem.

Breves Internacionais

MAPUTO — O ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Jean-Bernard Raimond, efectua no próximo dia 16 uma visita de 24 horas a Moçambique, disse ontem uma fonte diplomática. Raimond, que se desloca a Maputo acompanhado por diversos jornalistas do seu país, deverá assinar um protocolo de cooperação com o Ministério moçambicano da Saúde, avaliado em 1,35 milhões de francos. O informador acrescentou que, durante a visita, o ministro francês terá encontros separados como seu homólogo moçambicano, Pascoal Mocumbi, e ainda com os ministros da Cooperação, Jacinto Veloso, da Defesa, Alberto Chipande, da Saúde, Fernando Vaz, e da Cultura, Luís Honwana. Jean-Bernard Raimond, de 62 anos, deverá chegar a Maputo na madrugada de dia 16 e regressar a Paris na noite do mesmo dia, após firmar um protocolo de auxílio de emergência a Moçambique. O ministro francês, que desempenhou funções de embaixador em Marrocos, Varsóvia e Moscovo antes de assumir a pasta diplomática no Governo de Jacques Chirac, a 20 de Março de 1986, será ainda distinguido com um jantar de despedida oferecido pelo ministro moçambicano da Cooperação.

TÓQUIO — O Japão, considerando insuficientes os programas de assistência financeira, vai apresentar uma solução a longo prazo para a dívida das nações em desenvolvimento — revelaram ontem fontes oficiais em Tóquio. A nova estratégia, estudada pelo Ministério japonês do Comércio e Indústria (MITI), visa promover o investimento directo nos países endividados, apoiar a criação de indústrias exportadoras capazes de gerar divisas e facilitar o acesso dos seus produtos aos mercados de países industrializados — salientaram as fontes citadas. Os países da América Latina, cuja dívida conjunta ultrapassa os 400.000 milhões de dólares, serão os primeiros a beneficiar desta nova estratégia. O MITI planeia criar, antes do final deste mês, um grupo de trabalho, encarregado de elaborar um relatório até meados de Maio. «Será a melhor altura para elaborar esta política» — comentou um responsável do MITI, recordando que os Chefes de Estado e Governo dos sete principais países industrializados e representando a CEE vão realizar a sua cimeira anual, em Toronto (Canadá), de 19 a 21 de Junho, próximo. Na Cimeira de Veneza de 1987, o então Primeiro-Ministro japonês Yasuhiro Nakasone tinha apresentado um programa de 20.000 milhões de dólares de reciclagem do excedente comercial japonês em benefício dos países em desenvolvimento, através de instituições multilaterais ou acordos bilaterais.

JACARTA — O general Benny Murdani, que planificou a ocupação indonésia de Timor-Leste em 1975-76 e o segundo homem mais poderoso do seu país, anunciou ontem que abandonará no próximo mês as funções de comandante das Forças Armadas indonésias. Murdani, de 55 anos, será substituído pelo Chefe do Estado-Maior do Exército, general Try Sutrisno, a partir de 7 de Março — disse Murdani aos jornalistas, depois de uma audiência com o Presidente Suharto. Sutrisno, de 52 anos, é um antigo comandante da guarnição de Jacarta e foi durante quatro anos assessor de Murdani. Desde há algum tempo que era considerado o sucessor provável do actual comandante das Forças Armadas. Murdani, um católico da ilha de Java, iniciou em 1983 a modernização das Forças Armadas indonésias, continuando a defender o «papel duplo» dos militares na defesa e na política. As Forças Armadas desempenham um papel de destaque na política indonésia, ocupando automaticamente 100 dos 500 lugares do Parlamento, e o seu comandante faz parte do Gabinete.

Brasileiros preparam-se para festejar o Carnaval

Com a decoração das suas cidades, a preparação dos desfiles alegóricos das escolas de samba e uma vasta campanha contra a SIDA, o Brasil apronta-se para festejar o seu tradicional Carnaval, o mais famoso do mundo. Embora as festas comecem oficialmente amanhã, os brasileiros começaram a trajar de gala desde a semana passada, enquanto fábricas e empresas laboram já a meio gás até ficarem completamente paralisadas.

Em Olinda e Recife, houve desfiles e bailes populares nas ruas, enquanto em Brasília se realizou a maratona dos bebedores, em que centenas de participantes beberam cachaça durante o seu percurso, que a maioria não chega a terminar, e em que os vencedores chegam à meta completamente ébrios.

No Rio de Janeiro, a festa começa com a entrega simbólica do Governo da cidade ao Rei Momo, um «irresponsável» de 150 quilos de peso que possui as características necessárias para administrar uma cidade de loucos e loucas.

Os desfiles das escolas de samba são o espectáculo central do Carnaval brasileiro.

Catorze representações, no primeiro grupo, disputam a honra de ser a melhor escola da temporada.

O júri classifica a música, a decoração dos carros alegóricos, os trajes dos integrantes, além da organização, da harmonia e do significado das suas alegorias.

Os temas escolhidos pelas escolas constituem este ano a crítica mais contundente ao Governo, aos políticos e à situação económica do país.

Por outro lado, os milhares de turistas que chegam nesta quadra ao país são convidados a observar certas medidas de segurança, para evitar um assalto, e de se acautelar para não contrair a SIDA, já que o Brasil é o país latino-americano que regista o maior número de casos desta doença, mais de 4.000.

Segundo cálculos da Organização Mundial de Saúde (OMS), pelo menos 400.000 brasileiros são portadores do vírus.

Para prevenir a doença, o Governo distribuiu já mais de 10 milhões de folhetos nos aeroportos internacionais, pedindo aos visitantes para utilizar preservativos nas relações sexuais, a fim de evitar o contágio.

As festas de Carnaval celebram-se no Brasil desde há três séculos e os desfiles das «escolas» realizam-se no «Sambódromo», uma construção recente que alberga mais de 100.000 espectadores.

Moçambique Quinto massacre na província de Maputo

Rebeldes moçambicanos mataram terça-feira dezenas de civis numa emboscada montada na região de Maluana, no quinto massacre na província de Maputo em 15 dias.

Um informador militar disse que os rebeldes dispararam sobre duas viaturas civis que seguiam na Estrada Nacional n.º 1, cerca de 55 quilómetros a norte de Maputo, provocando a morte dos seus ocupantes.

Disse também que dezenas de passageiros que seguiam num autocarro próximo tentaram fugir para o mato e foram atingidos pelos disparos dos assaltantes.

O informador, que não precisou o número de vítimas do ataque, disse, no entanto, que as viaturas referidas seguiam no sentido norte-sul, em direcção a Maputo, sem escolta militar.

O assalto de Maluana constituiu o quinto massacre na província de Maputo no espaço de 15 dias, após os ataques a uma escola da polícia, à povoação de Pessene, a um comboio de passageiros e à vila da Moamba.



LONDRES — Aspecto da greve numa das vinte e uma fábricas da Ford na Grã-Bretanha.

Relatório faz o ponto da situação dos direitos humanos em África

O Governo norte-americano divulgou ontem o seu relatório anual de acompanhamento da situação de respeito pelos direitos humanos no mundo, com o levantamento de 169 países e territórios.

Em África, Cabo Verde é um dos poucos países referidos positivamente no relatório, juntamente com o Botswana, a Costa do Marfim, o Maurício e o Senegal.

Ao abrigo da legislação norte-americana, o Departamento de Estado elabora este relatório anual como guia de política externa para os legisladores.

Segundo o levantamento país por país, seguem-se excertos do relatório, com destaque para os países africanos de expressão oficial portuguesa:

ANGOLA

«Continuam os abusos dos direitos humanos com o aumento da intensidade da luta (entre a UNITA e as forças governamentais). Em Novembro, as forças da UNITA sustentaram finalmente uma grande campanha governamental, fazendo muitas centenas de baixas. Cada um dos lados acusa o outro de matar civis e de cometer atrocidades.

Alguns cálculos recentes indicam que cerca de 700.000 dos oito milhões a nove milhões de habitantes foram deslocados internamente, para além de cerca de 400.000 refugiados residindo nos países vizinhos.

A África do Sul anunciou em Novembro que deu apoio militar à UNITA durante a campanha de Outono. Um número de mortos ocorreu dentro

de Angola durante as hostilidades entre a Organização do Povo do Sudoeste Africano (SWAPO) e a África do Sul».

CABO VERDE

«Os direitos humanos foram de modo geral respeitados em Cabo Verde durante 1987. Contudo, houve acusações não substanciadas sobre alguns abusos de direitos humanos, incluindo o uso de detenção temporária para supressão de pontos de vista antigovernamentais numa série de artigos num mensário católico».

GUINÉ-BISSAU

«Pessoas acusadas de crimes políticos são julgadas por tribunais militares. Cerca de 40 homens continuam presos. A maioria desses prisioneiros cumpre sentenças por cumplicidade numa conspiração para derrubar o Presidente (João Bernardo) Vieira em Outubro de 1985».

MOÇAMBIQUE

«O Governo tomou medidas para melhorar a justiça militar e permitir liberdade religiosa acrescida. Contudo, a situação geral de direitos humanos no país deteriorou-se sobretudo por causa do conflito (entre forças governamentais e rebeldes da RENAMO). Tanto as forças de segurança de Moçambique como a RENAMO terão cometido graves abusos contra civis.

O aumento do número de mortos civis foi dramaticamente evidente numa série de massacres na segunda metade de 1987. Provas circunstanciais e relatos credíveis de testemunhas indicam que essas acções foram provavelmente perpetradas pela RENAMO».

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

«O Presidente (Manuel Pinto da Costa) anunciou em Julho que cooperativas locais e associações profissionais poderia agora nomear candidatos para eleição para a Assembleia Popular. Esta medida poderá modestamente alargar a participação política dentro do sistema de partido único».

Europa vai enfrentar tempos difíceis

Afirmam economistas

A Europa deve preparar-se para tempos difíceis à medida que a economia dos Estados Unidos abranda — afirmaram economistas. Se o crescimento norte-americano diminuir, como sugerem as últimas estatísticas, cada vez mais europeus perderão os seus empregos e cada vez mais empresas europeias perderão negócios — tudo isso depois de a desvalorização do dólar já ter abalado duramente as empresas europeias.

«Podemos ter uma recessão comercial na Europa» — disse Sykes Wilford, um economista na firma de investimentos londrina Drexe Burnham Lambert.

Os investidores nas bolsas europeias mostram-se preocupados. As acções alemãs federais e francesas nunca estiveram tão baixas desde há três anos.

Embora a maior parte do comércio europeu se faça na Europa — a CEE é um dos maiores mercados mundiais —, economistas dizem que os consumidores do velho continente, provavelmente, não poderão comprar bens suficientes

para afastar a Europa dos efeitos do abrandamento económico norte-americano.

«Quando perguntamos na Europa o que acontecerá se os EUA tiverem uma recessão e o dólar baixar novamente, obtém-se respostas como esta: «exportamos 70 a 80 por cento para o resto da CEE, por isso, pensamos que podemos superar os problemas, aumentando a parte de mercado» — observou Wilford.

O mercado norte-americano é importante para as empresas europeias e elas podem ser prejudicadas se perderem as suas vendas nos EUA.

TÉNIS

Jimmy Connors e Yannick Noah estarão em Portugal

Vai realizar-se no próximo dia 15 a gala do ténis em Portugal, acontecimento que terá lugar no Pavilhão do Dramático de Cascais e que trará até nós dois dos maiores expoentes actuais da modalidade Jimmy Connors e Yannick Noah.

Esta iniciativa é organizada pela Sotenis em colaboração com Colgate/Palmolive Portuguesa.

Denominada «Colgate Tennis Classic 88», esta gala promete repetir o êxito de iniciativas semelhantes anteriormente levadas a cabo pela Sotenis, iniciadas com a vinda a Portugal em 1982 do sueco Bjorn Borg. Prosseguindo em 1986 com Ivan Lendl, tais iniciativas tiveram o ano passado o seu maior expoente na «Colgate Tennis Classic/87», que opôs o norte-americano

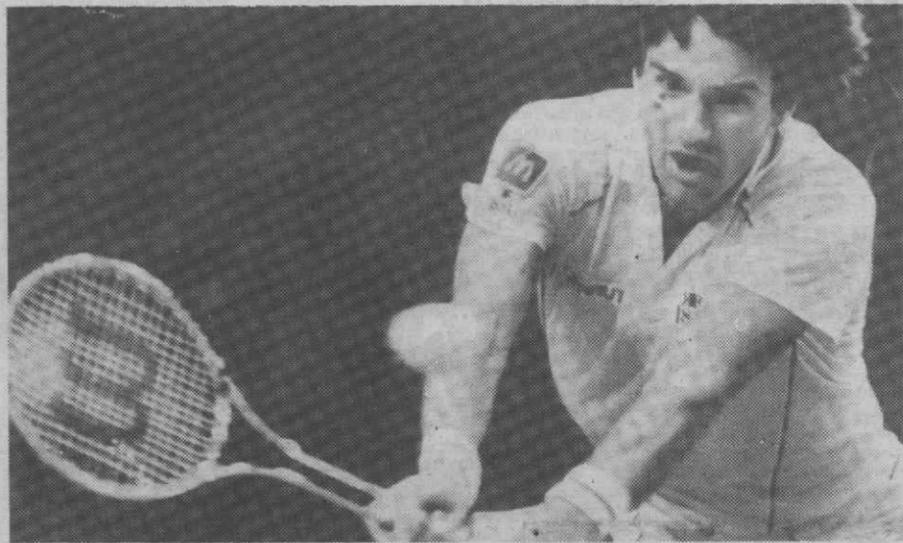
John McEnroe ao jovem sueco Kent Carlsson.

A presença de «monstros sagrados» como Jimmy Connors e Yannick Noah é, por si só, garantia de um espectáculo «à parte», que apenas um punhado de jogadores superdotados pode proporcionar.

Jimmy Connors, o jogador de ténis que durante mais tempo se manteve no topo mundial, ocupa posições de destaque no «Ranking» dos tenistas profissionais desde 1973, nunca tendo deixado durante estes 15 anos as dez posições cimeiras na referida tabela. O impressionante recorde de 105 vitórias em provas oficiais irá certamente perdurar por muito mais tempo. até



Yannick Noah.



Jimmy Connors.

porque «Jimbo», como é habitualmente conhecido o tenista norte-americano, tem as suas capacidades intactas e provavelmente somará ainda mais alguns êxitos até ao final da sua carreira.

Quanto a Yannick Noah, é igualmente soavelmente conhecido do público em geral, com a sua maneira «sui generis» de estar em «court». Dos mais espectaculares tenistas do circuito profissional, com uma propensão especial para algumas acrobacias inigualáveis, Noah é igualmente dos mais eficazes jogadores do momento, ocupando o oitavo lugar na tabela ATP.

Extremamente possante, embora não tenha

conseguido evitar diversas lesões ao longo da sua carreira, o francês desde 1982 que anda integrado no grupo dos dez melhores jogadores do mundo, tendo mesmo já atingido a terceira posição do «Ranking» profissional, em Julho de 1986.

Um espectáculo deste nível, entre duas grandes figuras do ténis mundial, é apenas possível graças à conjugação de uma série de esforços de diversas entidades. Assim, para além da «Colgate», também empresas e marcas como a Lowenbrau, Chivas Regal, Vert Sauvage, Nabisco, Lancia e Vitalis deram contributo significativo para uma realização desta envergadura.

Equipa júnior do Vaguense faz sensação no «Distrital»



Abel, treinador da equipa júnior do Vaguense: «Conseguimos tirar 99% dos vícios aos nossos jovens».

Dezoito atletas iniciaram a preparação, em Agosto passado. Hoje, o «plantel» é de 21 atletas, todos eles bem rodados, o que vem sendo plenamente demonstrado na intenção aguerrida que predomina em cada encontro disputado.

A que se deve todo este potencial humano? Em primeiro lugar, como nos referiu o técnico Abel, ao conjunto de rapazes voluntários, que do futebol competitivo possuem já um conjunto de «amigos», tem, apostado na disciplina «como meta a atingir na construção de resultados positivos».

«A equipa encontra-se plena de força, e a sua homogeneidade fica a dever-se, também, à disciplina rigorosa que imponho dentro das quatro linhas» — revelou-nos Abel, acrescentando que sob a sua batuta a equipa (que não deixa de ser um conjunto de «amigos»), tem, apostado na disciplina «como meta a atingir na construção de resultados positivos».

De referir, neste particular, que a equipa júnior do Vaguense, até agora, só possui cinco cartões amarelos, o que diz bem do empenhamento e da correcção de todos os atletas.

OS APOIOS DO PÚBLICO E DA AUTARQUIA

A experiência adquirida o ano transacto com o incremento do futebol juvenil, em Vagos, está presentemente a dar os seus frutos, com a equipa de juniores a dar boa conta de si no Campeonato Distrital de Futebol ora em curso.

Muito embora a conquista dos dois primeiros lugares não esteja, de momento, ao seu alcance (foram perdidos alguns pontos, principalmente em terreno alheio, que não estariam dentro das previsões mais calculistas), o «onze» vaguense vai concluir a época futebolística com uma classificação que bem pode ser meritória.

Este comportamento — que deveria ser justamente considerado como de «sensação» —, tem conduzido ao campo de jogos do município local muitos adeptos, verdadeiramente interessados em seguir a carreira dos «miúdos» orientados por Abel.

Aliás, é o treinador Abel que nos fez um balanço da presente temporada futebolística: «Para a primeira experiência, não podia ser melhor, ainda que o calendário não nos tivesse sido favorável na primeira volta».

EQUIPA DISCIPLINADA

Esta transformação profunda das raízes do futebol juvenil em Vagos — de que o Clube de Calvão foi, desde há vários anos, a experiência piloto no concelho —, deverá trazer, a curto prazo, benefícios extramamente positivos.

No entendimento do responsável pelo futebol júnior do Vaguense, torna-se necessário a matéria-prima em qualquer equipa de seniores, nomeadamente em Vagos, onde é sabido que o «plantel» tem sido feito à base de atletas não residentes.

No caso dos juniores, a equipa, tal como se encontra estruturada, poderá «transfe-

rir» para os seniores pelo menos dois atletas, o que pode considerar-se como razoável depois de uma época quase brilhante.

E nessa base que o apoio da massa associativa se tem feito sentir, nos momentos próprios, incentivando todo um conjunto de qualidades.

Acarinhada pelo seu público, faltará à equipa, porventura, um empenhamento maior da autarquia, que no entanto tem auxiliado no essencial.

A política arte de subsídios precisará de ser revista, agora que a sua distribuição vai começar. E isto porque, como nos referiu o técnico Abel, «a nossa juventude tudo merece, e a prática do futebol tem-lhe tirado cerca de noventa e nove por cento dos vícios...».

Eduardo Jaques

Acidente de Alcafache

Julgamento adiado pela terceira vez

O julgamento do acidente ferroviário de Alcafache foi ontem adiado pela terceira vez por falta de comparência de um dos réus do processo.

Desta vez faltou José Fernandes de Sousa, factor do apeadeiro de Alcafache.

Anteriormente, o julgamento havia sido adiado por duas vezes por falta da guarda de passagem de nível e do chefe da Estação de Nelas.

O julgamento ficou agora marcado para o próximo dia 29 do corrente, às 10h00.

Comercializavam na Região das Beiras

Polícia Judiciária desmantelou quadrilha de falsificadores

A Polícia Judiciária de Coimbra desmantelou parte de uma rede internacional de falsificação de documentos, informou ontem a PJ.

A PJ apreendeu dez indivíduos presumivelmente implicados no processo, entre os quais se encontram dois espanhóis, um colombiano, um argentino, dois brasileiros, três portugueses e dois africanos, dos Camarões.

No âmbito das investigações, a polícia apreendeu títulos num valor de 4.500 contos, e dinheiro estrangeiro avaliado em 4.200 contos.

Apreendeu também cartões de crédito, pas-

saportes e cartões de identidade de diversas nacionalidades falsificados, bem como dois automóveis que eram utilizados pelo grupo.

Segundo informa a Polícia Judiciária, a documentação era furtada em diversos países europeus e posteriormente falsificada.

Os títulos de crédito eram comercializados, a coberto de falsa identidade, em agências bancárias, estações de correio e estabelecimentos comerciais da região de Lisboa e na região Centro.

Ainda as alterações à forma de disputa da 2.^a fase do Distrital de Iniciados

«O sorteio só veio confirmar a posição assumida pelo Recreio de Agueda», considerou a equipa técnica do Departamento de Futebol Juvenil do RDA, tomando posição acerca das alterações introduzidas pela AFA na forma de disputa da 2.ª fase do Campeonato Distrital de Iniciados, alterações que implicam que esta 2.ª fase seja disputada por eliminatórias, em campo neutro, e pelos dois primeiros classificados de cada uma das quatro séries.

Como noticiámos em edição anterior, o Departamento de Futebol Juvenil expressou à AFA o seu desacordo relativamente a esta fórmula, tendo decidido impugnar o sorteio, não estar representado no mesmo e «levar até às últimas consequências mais este caso que em nada abona em favor do futebol distrital».

«APÓS 16 JOGOS SEM COMPETITIVIDADE...»

«Após 16 jogos sem competitividade, onde a nossa superioridade foi flagrante, (15 vitórias e 1 empate, 97 golos marcados e 3 sofridos, 47 pontos), defrontamos o Beira Mar, outra equipa sem opositores na série C, (15 vitórias e 1 empate, 140 golos marcados e 9 sofridos, 47 pontos). Uma destas equipas vai ficar pelo caminho», refere a equipa técnica das camadas jovens do RDA, que adianta

ainda: «Enquanto isto, um dos dois segundos classificados das séries C e D, têm já a garantia de atingir a eliminatória seguinte».

De facto, o Feirense (2.º da série A, a 2 pontos do Espinho), vai defrontar a Sanjoanense (2.º da série B, a 1 ponto do Arrifanense) e o Alba (2.º da série C, a 3 pontos do Beira Mar) vai defrontar o Anadia (2.º da série D, a 7 pontos do Agueda). «O Feirense, um dos grandes beneficiados, por exemplo, se vencer a Sanjoanense, defrontará o vencedor do jogo Alba-Anadia, equipas nitidamente inferiores aos campeões das suas séries, ou seja, sem competir com nenhum vencedor de série, um 2.º classificado tem assegurada a presença na Taça Nacional de Iniciados», exemplificam os responsáveis técnicos aguedenses.

«A JUSTIFICAÇÃO DA A.F.A. NÃO TEM LÓGICA»

«Desta forma, o futebol juvenil do distrito nunca poderá atingir os níveis a que, pelo menos alguns clubes como o nosso, se propõem», considera, para referir: «sentimo-nos desrespeitados, o nosso empenho no trabalho que, com sacrifício, temos

— Equipa técnica do RDA toma posição

procurado desenvolver foi atraído de forma perfeitamente descabida».

Sobre a justificação da AFA para a introdução das alterações, a equipa técnica referiu: «a justificação da AFA não tem lógica. Dizem que deram oportunidade aos 2.ºs por ter havido a libertação de uma data. Mas, qual data, se a final está marcada para data a designar? Não entendemos e julgamos que não é para entender».

Depois de defender que «com

mais uma data disponível, devia aproveitar-se para fazer uma "poule" a uma volta, em campo neutro, com os quatro campeões de série», o que «asseguraria a verdade desportiva», e a finalizar, a equipa técnica do Departamento de Futebol Juvenil do RDA, referindo-se à forma de disputa dos distritais, questionou: «o que se fez às propostas do Beira Mar e do Agueda apresentadas na AFA, em reunião realizada em Julho de 1987?».

DISTRITAL DE JUVENIS

FIDEC, 2 — Estarreja, 0



Juvenis do FIDEC: uma equipa promissora.

FIDEC... 720 minutos sem perder

Jogo no Campo da Fidec
Árbitro: Carlos Costa, auxiliado por António Almeida e Armando Almeida

FIDEC: Fernando (Cap); Pinto, José Campos, Paulo Marcelino e Nuno; Pelé, Jaime e Saraiva (Amorim), Pedro Santos, Paulo Sérgio e Marco (Santos)

Treinador: Neto
ESTARREJA: Pedro; Henrique, José Manuel I, Aires e Jorge I (Paulo Jorge); Erasmo, Francisco I (Cap) e José Henriques; Paulo, Francisco II e José Manuel II (Jorge II)

Treinador: José Cabral
Ao Intervalo: 1-0
Acção disciplinar:
Cartões amarelos:
Estarreja - Jorge I, Erasmo e Henrique. Fidec - Marco
Marcadores: Pelé aos 15 e aos 43 minutos.

Quando aos 15 minutos de jogo Pelé abriu o activo para a equipa do FIDEC, pensámos que nos esperava um jogo monótono e com pouco interesse. Entretanto, aos 8 minutos, José Carlos falha a conversão de uma grande penalidade. A equipa de Estarreja sentiu que o jogo não estava perdido e começou a subir no terreno, causando algum perigo à equipa da casa.

Durante a primeira parte o Estarreja foi a equipa que mais atacou. Os miudos do FIDEC, já com as cabeças «frias», começaram o segundo tempo praticamente com a obtenção do 2-0. A partir daí criaram várias oportunidades de golo, que não seriam devidamente concretizadas. No entanto, foi notória a quebra de rendimento da equipa da casa, assim que desperdiçou a grande penalidade.

Os miudos de Estarreja lutaram muito e mereciam o tento de honra.

Pensamos que a equipa da FIDEC rende muito mais quando desenvolve as suas jogadas pelo lado direito, onde Pelé, com a sua velocidade e poder de finta, é um autêntico quebra cabeças para os seus adversários.

Vamos ver até onde vai esta equipa da FIDEC, que em 9 jogos averbou um igual número de vitórias, tendo marcado 30 golos e sofrido apenas 4. No seu terreno, o FIDEC não sofreu golos.

Resta-nos falar do trabalho do trio de arbitragem que esteve bem, talvez demasiado exigente no aspecto disciplinar.

No final do jogo tivemos a oportunidade de conversar com o treinador desta equipa do FIDEC, que à cerca da sua equipa nos disse:

«A minha equipa está a jogar bem. Teve uma ligeira quebra de rendimento mas agora está tudo bem.

Neto, técnico deste promissor time, tem esperança no futuro da sua equipa, como nos explicou:

«Não digo que continuaremos imbatíveis pois pode-nos acontecer um desair. Até agora correu-nos tudo bem, mas respeitamos todos os nossos adversários. As equipas do Gafanha, Pinheirense, Estarreja e Avanca ainda têm hipóteses de se qualificarem para a segunda fase.

Esse é também o nosso objectivo e pelo qual lutamos. Penso que iremos conseguir com base na humildade e disciplina.

No entanto, penso que se tivéssemos melhores condições de trabalho, o rendimento da equipa seria muito maior.

Celso Marques

Alterações das jornadas do fim-de-semana

JORNADA DE SÁBADO

Alteração de horas

Campeonato Nacional da I Divisão
Vitória de Setúbal - Benfica, às 16 horas.

Campeonato Distrital da III Divisão
Sampedrense - Estrela Azul, às 15.30 horas.

Campeonato Distrital de Juniores
Luso - Oiã, às 19 horas

Campeonato Distrital de Juvenis
Sanjoanense - Arouca, às 14.15 horas.

Alteração de Campo

Campeonato Distrital de Futebol Feminino

C.A.Espinho - Alba, realiza-se no campo das Cassufas em Anta-Espinho.

JORNADA DE DOMINGO

Alteração de Campos

Campeonato Distrital da II Divisão
Caldas de S. Jorge - Pigueiros, realiza-se no campo do Bolhão - Fiães/Feira.

Campeonato Distrital da III Divisão
Macieirense - Sanfins, realiza-se no campo Floriano Borges, em Milheirós de Poiares.

Recardães - Covão do Lobo, realiza-se no Estádio Municipal de Agueda.

JOGOS ANTECIPADOS

Para Sábado

Campeonato Distrital da I Divisão
S.Roque - Torreira, 15 horas.
Tarei - Macieira de Cambra, às 15 horas.
Murtoense - Bustos, às 15 horas

Campeonato Distrital da III Divisão
Arada - Talhadas, às 15 horas

JOGOS ADIADOS

Para Domingo

Campeonato Nacional da II Divisão Zona Centro
Peniche - Académico, às 15 horas

Campeonato Nacional da III Divisão

Série C

Pessegueirense - Pessegueiro do Vouga, às 15 horas.

Campeonato Distrital de Juniores

U.Lamas - Paços Brandão, às 10.30 horas.

Estarreja - A.D.Valonguense, às 10.30 horas.

Oliveirinha - Macinhatense, às 10.30 horas.

Mealhada - Bustos, às 10 horas

Campeonato Distrital de Infantis

Águeda - Alba, às 10.30 horas

Para 4.ª Feira (24/2/88)

Campeonato Distrital de Juniores
S.Roque - Ovarense, realiza-se na Quinta do Covô.

Para Domingo (3/4/88)

Campeonato Distrital da I Divisão
Nogueirense - Paços de Brandão, às 15 horas.

MARCAÇÃO DE JOGOS EM ATRASO

Para Sábado

Campeonato Distrital de Iniciados
Vouga - Tabueira, às 15.30 horas

Para Domingo

Campeonato Distrital de Juvenis
Real Nogueirense - Ovarense, às 9.30 horas.

Campeonato Distrital de Iniciados
Valecambrense - Cesarense, às 10.30 horas.

Para 3.ª Feira (Dia de Carnaval)
Campeonato Distrital da III Divisão
Mogofores - Paradela, às 15 horas

Campeonato Distrital de Juniores
Ginásio de Arouca - Lourosa F.C., às 10.30 horas.

Cucujães - Macieira de Cambra, às 10.30 horas.

Classificados

Grátis

Propriedades

HABITAÇÃO - APARTAMENTOS T1, T2, T3, T4, T5, varios Duplex, em Aveiro, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Bairro do Liceu T1, T2, T3, T4 com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada e restante na escritura. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - ILHAVO (centro), "Edificio Iliabum" T3 com 140 m2 e T4 com 190 m2, com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Esgueira T1 e T2 com ou sem garagem, T2 Duplex e T3 Duplex com ou sem garagem, vendem-se. 20% de entrada e restante na escritura. Boa qualidade. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

DUAS MORADIAS, vendem-se Centro de Albergaria-a-Velha. Contactar: "Camape" - Telefone 20590 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Eiról. Telefone 94443 - Aveiro.

QUIOSQUE, bom movimento, vende-se. Telefone 21398 - Aveiro.

APARTAMENTO T1, novo, totalmente mobilado, vende-se na Av. Corte Real - Barra. Telefone 21052 - 29177 - Aveiro.

MORADIA, com Área 2000 m2, aproximadamente, vende-se. Quintas. Telefone 94124 - Aveiro.

TERRENO, vende-se. Estrada Aveiro - Barra. Telefone 362141 - Gafanha da Nazaré.

TERRENO situado na Rua Gen. Costa Cascais, com 390 m2, vende-se. Contactar: Telefone 26658 - Aveiro. LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Agueda.

VIVENDA, vende-se - Rua da República, 163 - Telefone 91591 - Cacia.

APARTAMENTO e LOJAS - Vagos. Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54. Telefone 792365 - Vagos.

MORADIA a 3 km Aveiro, com sala comum, 6 quartos, cozinha, despensa, garagem, arrumos, quintal, poço. Água da Companhia Bom preço. Trata no local. Telefone 93734 - Azurva.

LOJA - Centro de Aveiro na Rua Direita, 180 m2 + Habitação. Telefone 29491 - Aveiro.

RESTAURANTE 5.000 m2, junto a Ria. Local de interesse Turístico, vende-se ou Trespasa-se. Telefone 29491 - Aveiro.

Alugueres

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

T2, precisa-se. Telefone 21704 - Aveiro.

QUARTO, aluga-se. Telefone 25927 - Rua do Carril, 64 - 1.º - Aveiro.

3 SALAS COMUNS, alugam-se Zona central de Aveiro. Telefone 623116 - Agueda.

T1, mobilado, precisa professora Estrangeira, até Setembro. Telefone 26923 - Aveiro.

Ofertas

PRATOS ECONOMICOS - Restaurante Pingão. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro.

PNEUS: Desconto até 20%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro.

Pedidos

COSTUREIRAS, linha camisaria, precisam-se. Telefone 20556 - Aradas.

VENDEDOR, com conhecimentos de maquinas e ferramentas, precisa-se. Telefone 623994 - Agueda.

COLABORADORES/AS, precisam-se. Telefone 20128 - Aveiro.

2 EMPREGADAS, com 16 anos, precisam-se, para aprendizagem de pintura de porcelana. Telefone 20195 - Aveiro.

AJUDANTES DE CABELEIREIRA, com prática e gosto pela arte. Telefone 23623 - Aveiro.

AGENTE para vendas de brindes publicitários - part-time, precisa-se. Apartado 5062 - Damaia - 2700 Amadora.

Compras

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

Vendas

CARNES - João Rocha - Rua Jose Estêvão, 16 - Aveiro.

PANASONIC TV VIDEO (HI-FI) - Rua Combatentes Grande Guerra, 71 - Aveiro.

BARREIRAS AUTOMÁTICAS - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveira.

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro.

TELAS BETUMINOSAS - Jericar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré.

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro.

FIOS DE TRICOTAR Conlra Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

ALIMENTOS PARA ANIMAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro.

LENTE DE CONTACTO - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Ilhavo.

NUTRIDIL - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro.

CANON - Fotocopiadoras. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro.

SONY - AKAI - AI Capone - Ilhavo.

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

MOTOR MARITIMO Diesel interior, 80 Cv, com coluna Mercury, com Comandos, bom estado, vende-se. Telefone (034) 24448 - Aveiro.

POSIÇÃO Grupo Cora, 13 mensalidades, vende-se. Telefone 23247 - Aveiro.

Diversos

INFORSICA, Computadores, Software, Consumíveis. Rua Manuel Firmino, 25 - Aveiro.

SALÃO DIANA - Cabeleireiro. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 145 - 1.º - Aveiro.

GRÁFICA AVEIRENSE - Carimbos (encomendam-se) Rua D. Jorge de Lencastre, 7 - Aveiro.

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu. Telefone 27169 - Aveiro.

PE DESCALÇO - Decorações. Telefone 23469 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro.

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro.

FOTO BEIRA-RIO - Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda.

RESTAURAM-SE MÓVEIS - Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro.

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro.

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado.

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro.

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda.

EURO-MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação.

CAFE MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo.

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo.

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro.

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro.

"A NAU" - Churrascaria - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro.

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto.

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado.

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro.

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro.

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro.

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo.

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro.

SALAO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro.

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo.

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro.

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro.

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas.

EL RINCON - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro.

KARATE - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda.

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda.

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro.

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo.

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

"O ACACIO", Refeições Economicas. Rua Fernando Caldeira - Agueda.

"O JAGUNÇO" - Restaurante - Snack-Bar, especialidades. Rua Candido dos Reis, 159 - Aveiro.

JOÃO FERREIRA - Pinturas. Sosa - Vagos.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês - Inscrições permanentes. Rua Domingos Carancho (Aos Arcos). Telefone 26923 - Aveiro.

Trespases

SAVOY - Centro cidade, trespasa-se. Telefone 23319 - Aveiro.

TALHO centro da cidade, trespasa-se. Telefone 22260 - Aveiro.

CONSULTORIO MÉDICO - Centro da cidade, trespasa-se. Telefone 23733 - Aveiro.

SALÃO DE Cabeleireira com estética, trespasa-se. Telefone 24580 - Aveiro.

Automóveis

TÁXI IMPECÁVEL, vende-se. Telefone 621797 - Agueda.

MEHARI AZUR 1.500 Kilos, vende-se. Telefone 27165.

AMAZON DIESEL, vende-se. Informa Telefone 29293 - Aveiro.

MOTORIZADA Casal Boss, 2 velocidades impecável, vende-se. 60 contos. Telefone 311765 - Aveiro.



DROGARIA CENTRAL

INFORMAMOS OS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES QUE ADQUIRIMOS A MARCA HELENA RUBISTEIN ENCONTRANDO-SE NO NOSSO ESTABELECIMENTO DE 10 A 12 UMA CONSELHEIRA DA MESMA.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 112 3800 AVEIRO

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

O DOUTOR JOÃO MENDONÇA PIRES DA ROSA, Juiz de Direito do 3.º Juízo — 1.ª Secção da Comarca de Aveiro:

FAZ SABER QUE nos autos de Acção Sumária n.º 183/87, em que é autora «MARABUTO & C.ª, LDA.», com sede na Rua Hintze Ribeiro, n.º 51-A e 53 — Aveiro, fica por este meio citado o réu António Augusto Pinheiro dos Santos, comerciante, com última residência conhecida em Arrancada do Vouga — Agueda, para no prazo de DEZ DIAS, contada da data da 2.ª e última publicação do anúncio, contestar, querendo, a presente acção.

O duplicado da acção encontra-se nesta secção de processos à ordem do réu.

Aveiro, 15. Dezembro. 87.

O Juiz de Direito,
a) *João Mendonça Pires da Rosa*

A Escrivã-Adjunta,
a) *Maria Irene Martins*

(«Diário de Aveiro», N.º 800, de 11-2-88).

Última página

Rádio
e TV
nos EUA

Estado defende propriedade privada

A propriedade privada «é quem melhor defende a liberdade de imprensa», disse em Lisboa Patricia Dennis, membro do órgão estatal que regula e administra nos Estados Unidos o espectro radioelétrico para uso da rádio e televisão. Patricia Dennis, uma dos cinco membros nomeados pelo Presidente Ronald Reagan da Federal Communications Commission (FCC), falava numa reunião do Clube da Parabólica, iniciativa promovida por uma empresa portuguesa do sector.

Na sua intervenção, Patricia Dennis fez uma exposição sobre a actividade recente do órgão estatal que nos Estados Unidos tem poderes para administrar o espaço radioelétrico, para uso da rádio e da televisão, e que legisla sobre as condições da sua ocupação.

Patricia Dennis salientou que a FCC orientou os seus esforços nos últimos anos no sentido da liberalização da legislação vigente quanto às condições de acesso e ocupação do espaço radioelétrico, segundo o princípio de que «a regulamentação pelas leis do mercado é melhor do que a regulamentação pelo Governo».

Para Patricia Dennis, «a propriedade privada é quem melhor serve a liberdade de imprensa», e o público «decide melhor do que o Governo aquilo que é do interesse público».

Assim, a FCC começou a desfazer aquilo que se legislou nos anos 30, quando aquele organismo foi criado para pôr fim ao «caos» que reinava no espaço radioelétrico dos Estados Unidos.

Patricia Dennis começou por expor os três princípios básicos que presidem ao exercício da rádio e teledifusão nos Estados Unidos: as entidades devem ser privadas — o Governo não pode emitir informação para uso interno — os custos da emissão devem ser suportados pela publicidade e o seu espectro deve ser regional.

Nos anos 70, a FCC decidiu «desregular» a actividade de rádio e teledifusão, favorecendo as leis do mercado e eliminando nomeadamente a legislação que obrigava a limitar o espaço publicitário, a consultar formalmente as comunidades sobre os temas de interesse público, a diversificar a propriedade, e a gravar obrigatoriamente as emissões.

10 MIL RÁDIO E 1.600 TV's

A FCC decidiu também eliminar a «fairness doctrine», que obrigava desde 1934 as emissões de rádio — e depois de TV — a fazer a cobertura de acontecimentos considerados de «relevância para o interesse público», com a apresentação de «pontos de vista polémicos».

Segundo Patricia Dennis, verificou-se que as emissoras, vinculadas por uma legislação restritiva, evitavam sistematicamente a cobertura de

qualquer questão polémica. Além disso, o número de emissoras — 10 mil de rádio e 1.600 de TV — garante por si só a diversidade de opiniões, adiantou.

Em termos de conteúdo, a FCC defende o mínimo de controlo seguindo o primeiro artigo da Constituição norte-americana que defende a liberdade de expressão. Assim, um programa considerado «indecente» não justifica por si só a retirada de um alvará se a emissora consentir a passá-lo a uma hora em que não for acessível a crianças.

Contudo, a FCC deve garantir o direito de resposta para os políticos e grupos de interesse, o que não corresponde ao «Direito de Antena» praticado em Portugal.

Quando ao acesso ao espaço radioelétrico para candidatos a uma estação emissora de rádio ou de TV, a FCC requer que o candidato seja de nacionalidade norte-americana, que disponha de apoio financeiro para operar pelo menos durante três meses e que apresente um elaborado estudo técnico de modo a evitar interferências, sendo os alvarás totalmente gratuitos.

Assim, resta a FCC o poder de fixar a frequência, de escolher entre vários proponentes a um mesmo canal regional, de controlar as interferências, de garantir a diversidade da propriedade — a mesma entidade não pode possuir mais de um determinado número de meios de emissão na mesma região — e de dar preferência a minorias ou a mulheres.

De 23 a 25 deste mês

Cavaco Silva visita Estados Unidos

O Primeiro-Ministro, Aníbal Cavaco Silva, desloca-se aos Estados Unidos entre os dias 23 a 25, para uma visita oficial cujas conversações se centrarão na ajuda económica e militar a Portugal, disseram ontem fontes oficiais em Lisboa.

Cavaco Silva, que aceitou um convite do Presidente norte-americano Ronald Reagan, manterá conversações com o titular da Casa Branca, e ainda com o vice-Presidente, George Bush, o secretário de Estado, George Shultz e o secretário da Defesa, Frank Carlucci, que esteve em Lisboa na passada semana.

As relações bilaterais e a situação internacional, designadamente quanto à segurança da Europa e aos conflitos na África Austral, serão temas importantes em debate, disseram as mesmas fontes.

O Primeiro-Ministro, que se encontrará com Reagan na Casa Branca no dia 24, terá ainda encontros com os líderes das duas Câmaras do Congresso dos EUA e falará à imprensa norte-americana durante um almoço no «National Press Club».

As fontes oficiais contactadas indicaram que um comunicado oficial foi ainda ontem divulgado

simultaneamente em Lisboa e Washington anunciando a visita, que — adiantaram — estava pendente há algum tempo, mas só agora foi aceite, após acerto de datas entre as duas partes.

As consecutivas reduções na ajuda norte-americana prestada a Portugal em contrapartidas da utilização pelos Estados Unidos da Base açoriana das Lajes — tema já debatido em Washington e Lisboa pelos responsáveis dos dois países — assumirão um papel central nas conversações que Cavaco Silva terá nos EUA.

Quando Frank Carlucci esteve em Lisboa, no início do mês, o Governo português manifestou o seu descontentamento com os sucessivos cortes na ajuda norte-americana, que entre 1985 e o ano em curso desceu de 208 milhões para 117 milhões, quando o compromisso entre os dois países era no sentido de uma «tendência de crescimento» dos valores.

Afeganistão

EUA encorajados com proposta soviética

A Administração norte-americana considerou «encorajadora» a mais recente proposta de calendarização da retirada das tropas soviéticas do Afeganistão, apresentada por Moscovo. «Embora haja ainda muita incerteza, parece ser um passo na direcção certa», afirmou o porta-voz da Casa Branca, Marlin Fitzwater.

O comentário foi muito mais entusiástico do que a saudação cautelosa de Fitzwater, imediatamente após o líder soviético, Mikhail Gorbachev, ter apresentado as novas condições na segunda-feira.

Gorbachev disse que os contingentes militares do seu país no Afeganistão — calculados em 115.000 — poderiam começar a retirar a 15 de Maio se as conversações indirectas entre o Paquistão e o Afeganistão, patrocinadas pelas Nações Unidas, estiverem concluídas com sucesso dois meses antes.

Fitzwater salientou que o aspecto mais encorajador da proposta é a possibilidade, adiantada por Gorbachev, de fazer regressar a casa a maior parte das tropas num período de 10 meses.

O porta-voz acrescentou que Washington gostaria de ver a retirada concluída no fim deste ano ou mesmo antes «apesar de nos sentirmos satisfeitos com o aspecto inicial da proposta».

O líder do Kremlin frisou que a sua oferta não depende apenas do sucesso das conversações indirectas mas também da concordância dos Estados Unidos em pôr fim ao auxílio militar que presta aos guerrilheiros Mujahideen, que lutam contra o Governo de Cabul.

Segundo Fitzwater, essa questão não constituirá um problema.

O calendário e ritmo para o termo dessa ajuda serão decididos em Genebra onde as delegações paquistanesa e afegã deverão levar a cabo, nas próximas semanas, o que poderá ser a última ronda das conversações, adiantou a mesma fonte.

PELO MUNDO

CONDENADOS POR AMOR EM PARQUE PÚBLICO

Dois jovens que no passado mês de Setembro foram surpreendidos quando faziam amor despidos num parque público de Córdova foram condenados a 60 dias de prisão pelo tribunal, informaram fontes judiciais. Além de dois meses de detenção, Juan José Trujillo, de 30 anos, e sua noiva Maria Teresa Alcudia, de 21, têm de pagar uma multa de 50.000 pesetas. Depois da leitura da sentença, Maria Teresa Alcudia negou que estivesse despida no parque, afirmando que «apenas tinha a blusa desabotoada». A jovem afirmou que na véspera, 24 de Setembro, esteve com o seu noivo e outros amigos numa piscina pública de Córdova tendo-se drogado. «Não me lembro de como fui parar ao parque», disse. O juiz classificou os actos cometidos pelo casal como escândalo público, condenando-os a metade da pena solicitada pelo Ministério Público.

OPÇÃO: COBRA PITON OU A NAMORADA

A namorada do britânico Paul Murfin teve uma prova de amor do jovem ao vencer a disputa com a sua mascote, uma cobra piton de quatro metros de comprimento. Paul Murfin, montador de pneus, optou por ficar com a namorada, que disse peremptoriamente que não se casaria com uma pessoa que tencionava compartilhar a casa com um réptil de 50 quilogramas, que mata as suas vítimas por asfixia. Mas Murfin, 24 anos, sentirá provavelmente remorsos pela sorte do réptil. «Tenho muita pena de ver a cobra partir. Ela até era fácil de manter», disse.

LEILÃO DE LIMOUSINE DE HITLER E MUSSOLINI

Uma enferrujada limousine Alfa-Romeo utilizada por Adolfo Hitler e pelo ditador fascista italiano Benito Mussolini vai ser leiloadada em Nápoles. O presidente da Câmara de Nápoles, Pietro Lezzi, disse terça-feira que o convertível foi usado pelos ditadores durante uma visita à cidade em 1938 e recentemente descoberto num armazém do departamento de saneamento da cidade. O carro será apresentado a leilão e vendido pela melhor oferta. «Se algum doido quiser pagar uma fortuna por ele, melhor», disse Lezzi, explicando que «a cidade precisa mais do armazém do que do carro». As autoridades italianas afirmaram que o Alfa-Romeo foi vendido em 1944 a um comerciante e readquirido pelo Município quando o proprietário abriu falência. «Está em péssimas condições», afirmou Lezzi. «Não ficou muito do seu velho esplendor. Não se consegue nem ver a cor que teve», disse.

URSS VENDE OURO PARA COMPRAR TRIGO

A União Soviética vendeu grandes quantidades de ouro para comprar trigo, este ano, aos Estados Unidos. Os Estados Unidos autorizaram a União Soviética a adquirir trigo com 25 por cento de desconto relativamente à cotação no mercado internacional. O trigo é vendido pelos exportadores norte-americanos que recebem subsídios estatais, explicaram analistas do mercado cerealífero. Nem todos os peritos estão de acordo em que os soviéticos vendam ouro no mercado livre para financiar as suas compras de cereais. «Os soviéticos compram e vendem tanto ouro que é difícil comprovar, num dado momento, se o seu volume de venda aumentou», explicou Henry Jarecki, presidente do grupo «Mocatta Metals».

RECUPERADO UM STRADIVARIUS

Um violino «Stradivarius» com 320 anos, roubado há três meses de um armazém de instrumentos musicais em Nova Iorque e recuperado em Tóquio, foi devolvido terça-feira ao seu proprietário pelo FBI. Para celebrar a recuperação do violino a solista Nina Beilina tocou um trecho da introdução do concerto de Tchaikovski depois de uma conferência de imprensa nas instalações da polícia norte-americana. Jacques François, o dono do violino «Arany», sorria enquanto a solista tocava o instrumento de cor âmbar, um dos dois talhados à mão por Stradivarius em 1667. François, proprietário de uma empresa que se dedica ao comércio de violinos raros disse que o roubo ocorreu em 18 de Novembro de 1987 quando um cliente entrando na loja pediu para ver alguns arcos. O homem seguiu François até à cave do armazém, tendo aparentemente colocado o violino num gancho da sua gabardina. O violino, um dos 800 feitos por Stradivarius, foi descoberto em Tóquio no dia 15 de Janeiro quando um negociante de instrumentos musicais foi contactado por um homem que pretendia vender-lhe o violino por 900 mil dólares.

Nas Forças Armadas italianas

Morre um soldado em cada 18 horas

Apesar de não participarem em guerras ou acções de combate as Forças Armadas italianas registaram em 1986 um total de 473 baixas, um morto em cada 18 horas, segundo um documento do Ministério da Defesa.

No documento, o ministro da Defesa, Valério Zanone, considerou «alarmante» os 47 suicídios verificados em 1986 por apresentarem uma tendência crescente.

No ano passado suicidaram-se 24 soldados, dois marinheiros, cinco aviadores e 16 carabineiros (polícia militarizada).

Os psicólogos consultados pelas Forças Armadas disseram que os suicídios são um fenómeno «extremamente contagioso» entre os adolescentes que constituem a maior parte do pessoal militar italiano.

Números oficiais de 1986 assinalam a morte de 208 membros do Exército, 40 da Marinha, 74 da Força Aérea e de 151 carabineiros.

A deserção, com 940 sentenças militares e a objecção de consciência, com 928 sanções pronunciadas em 1986, foram os principais problemas postos às autoridades italianas.

Zanone, referindo-se ao ambiente vivido nas Forças Armadas, disse que a questão dos solos constitui «uma desilusão» para os militares relativamente à sua missão.

«Este síndrome de desmoralização em tempo de paz está a repercutir-se em todas as instituições militares», disse.

As Forças Armadas italianas são compostas actualmente por meio milhão de homens.